

3.º ANNO ---- N.º 136
14 de Novembro de 1940

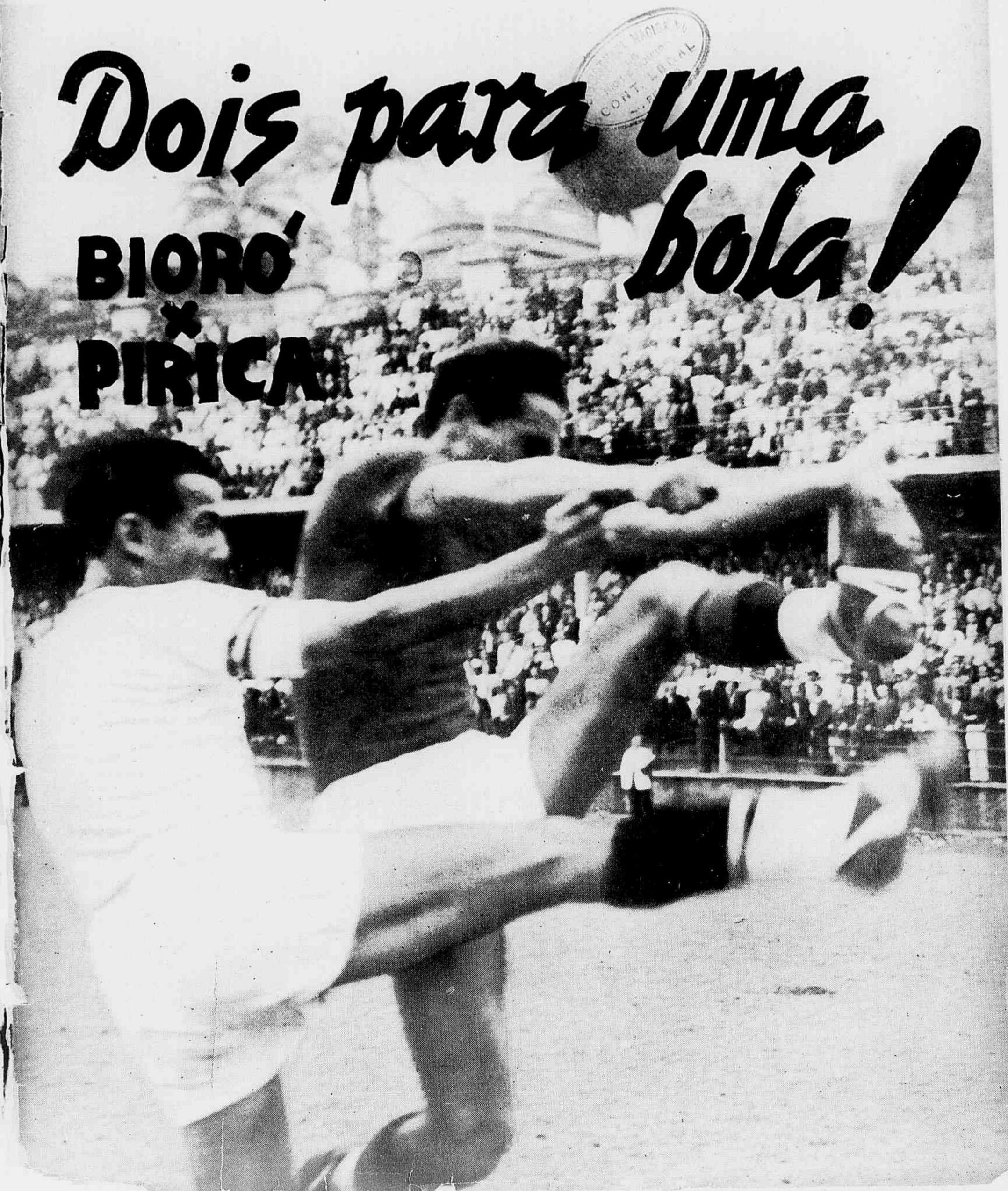
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

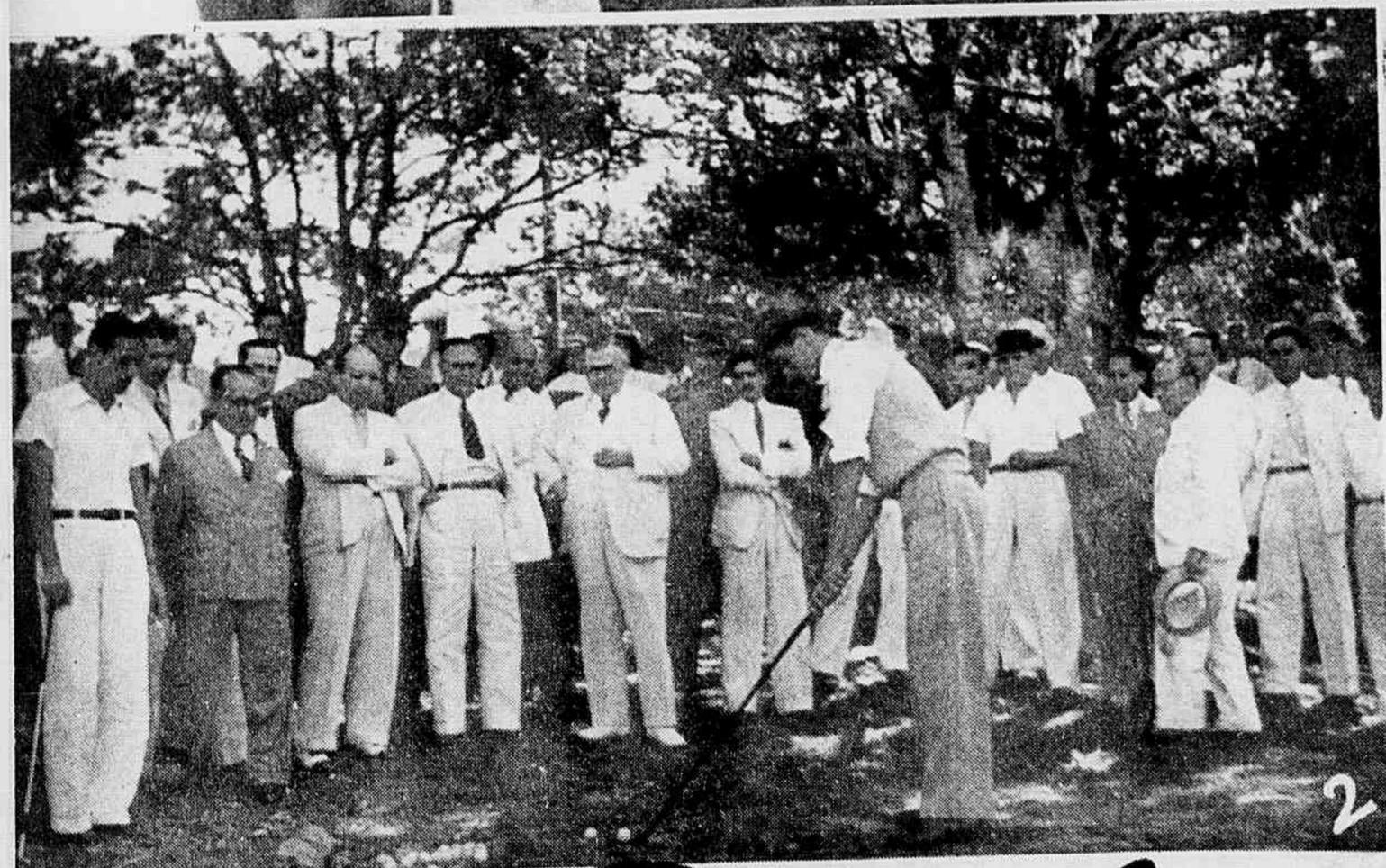
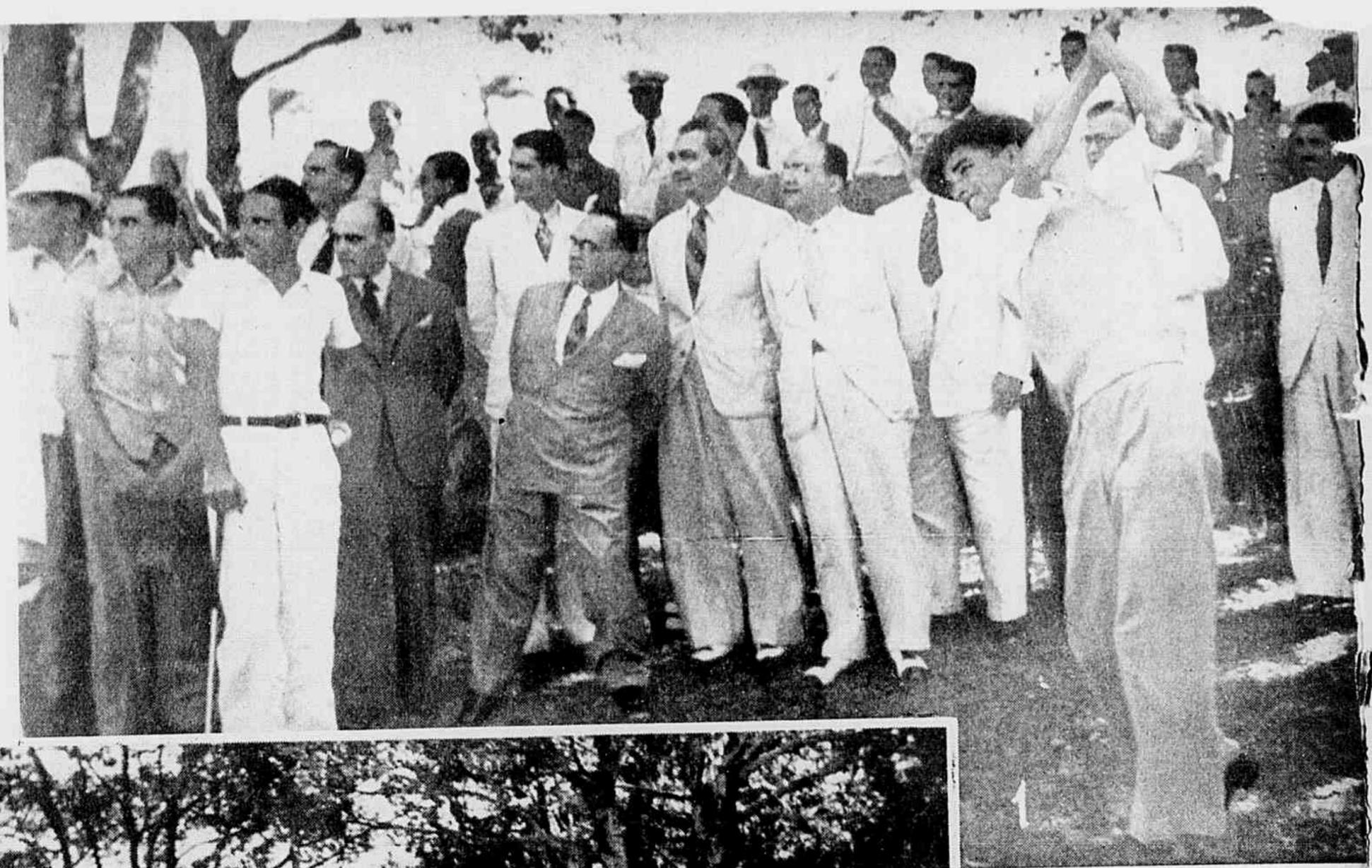
Sport
Illustrado

500
RÉIS
EM TODO O BRASIL

Dois para uma bola!

BIORÓ
×
PIRICA





MARIO GONZALEZ,

O GOLFER-REVELLAÇÃO DO CONTINENTE, NUMA DEMONSTRAÇÃO DO SEU ESTYLO

MARIO GONZALEZ, o jovem paulista, considerado a maior revelação da temporada sportiva de 1940, em todo Continente sul-americano, já não vive só no domínio do restricto e selecto ambiente do Golf, pois as suas imprevistas, sensacionais e retumbantes victorias na Argentina, quando mui recentemente disputou em Buenos Aires os Campeonatos Abertos de Golf para Amadores e para Profissionais, transformaram-no na fi-

gura mais popular e celebrizada da America do Sul. Hoje, mesmo aquelles que se não dedicam aos sports, bem como todos os sportistas que sempre viveram à margem do Golf, preferindo modalidades sportivas bem diferentes, sabem com abundancia de detalhes quem é Mario Gonzalez, tal foi a forma com que repercutiram através de todos os meios de publicidade os feitos sensacionais do jovem golfista, arrebatando do modo mais

imprevisto para o Brasil, num dos certamens mais apurados desse sport, os titulos de campeão dos Amadores e Profissionais, além fronteiras. Assim, nada mais natural o immenso interesse despertado pela sua ultima demonstração de estylo, num desses ultimos domingos, após haver tambem vencido o titulo de campeão brasileiro de golf desta temporada. Dentre os milhares de fans que acompanharam com vivo interesse

essa sua demonstração, como bem reflecte as duas photos acima, destacava-se o Presidente Getulio Vargas, que, como adepto desse sport, em muito apreciou o estylo e a classe evidenciada pela maior revelação do Golf sul-americano.

Mario Gonzalez tornou-se, sem duvida, pelos seus meritos reaes e pela repercussão dos feitos brilhantes na Argentina, a figura n.º 1 dos sports continentaes.

Bem disseram os entendidos que da victoria do Flamengo no Fla-Flu dependeria o exito da parte final do campeonato. E assim foi. O Flamengo venceu o seu grande e tradicional rival conseguindo transformar completamente o panorama do certamen. Lucrou a Liga no que concerne á parte financeira, lucrou o "fan" pelo equilibrio de forças que se estabeleceu. Até o Vasco, sommando onze pontos perdidos na tabella, attingiu uma posição de prestigio, ficando distante apenas tres pontos do "leader" e dois do segundo colocado.

Para o Fluminense entretanto a reviravolta do Fla-Flu teve características ameaçadoras. Pelo menos a sua condição de absoluto soffreu consideravelmente. Agora, para manter uma diminuta vantagem sobre os demais adversarios perigosos, o tricolor terá que se valer de energias proprias e livrar-se dos perseguidores terriveis dentro da cancha sem outros favores senão o poder do seu entusiasmo e da sua eficiencia. Tornar-se-ia desnecessario desenvolver mais o curioso aspecto que se descortina para a etapa derradeira do campeonato, já que o leitor bem comprehende o perfeito equilibrio de possibilidades entre os tres candidatos mais proximos ao "funil" de chegada. Como se sabe, entre tricolores, rubro-negros e vascainos reina a mesma dose de esperanças risonhas.

Resta, pois, esperar mais um pouco para se saber qual dos tres merecerá em 1940 as honras de campeão. Os prognosticos favoraveis totalmente ao Fluminense desapareceram depois do Fla-Flu. Uma onda de incertezas domina a massa intransigente dos "fans" apaixonados. E assim com a cooperação valiosa do destino teremos para gaudio do foot-ball carioca um desfecho dos mais sensacionais para o certamen do anno. O retrahimento de possibilidades do Fluminense veio dar logar a uma reacção notavel do Flamengo, e ainda concorreu para proporcionar ao Vasco aspirações que já haviam fugido de São Januario. Desta forma substituindo as assertivas feitas ha alguns numeros atraz sobre o favoritismo dos de Alvaro Chaves SPORT ILLUSTRADO se vê na agradável contingencia de adiar os seus prognosticos.

O campeão de 40 é ainda uma interrogação: — Vencerá mesmo o Fluminense?

Repete o Flamengo a façanha de 39? Caberá ao Vasco o almejado sceptro?...

♦♦♦

Tivemos ensejo de estudar, como prefacio do nosso trabalho de hoje, as perspectivas optimistas que trouxe para o campo da cidade a victoria do Flamengo no ultimo Fla-Flu. Sendo assim não será preciso focalizar o aspecto festivo que o pittoresco estadinho do America apresentou no domingo quente de 3 ultimo, no qual, o esquadrão rubro enfrenteou a representação do Vasco da Gama. Não teriamos alli nem a metade do publico presente, se por ventura fosse o Fluminense o heróe do importante classico.

Os vascainos não se interessariam pela sorte do seu quadro. Entretanto, a tradicional fibra rubro-negra veio concorrer para que a renda do encontro Vasco x America se elevasse a quasi cincoenta contos. A torcida de São Januario compareceu para estimular os camisas pretas á conquista de uma victoria que pela sua significação ampliaria as possibilidades do grande club no campeonato.

E, embora sem grandes meritos, o objectivo dos vascainos foi alcançado. O destino trahicoeiro veio mais uma vez em perseguição dos "diabos rubros" favorecendo o Vasco numa lucta em que aquelles tinham por justiça o direito de exigir um melhor premio. Todavia, as cousas se arrumaram de tal maneira que tivemos a impressão de que o resultado final da partida foi fructo de mais uma dessas conspirações que tiveram inicio por occasião do Fla-Flu... Conspiração armada pela propria força do destino qual seja o contrahir dividas pesadas para com a torcida do America, afim de beneficiar os adeptos de outros clubs...

Aliás, nunca é demais repetir que ao gremio de Campos Salles vem cabendo ha varios annos um papel de marcante relevo na recta final desta corrida roxa pelos campeonatos. Vimos, por exemplo, em 1938 os rubros destruirer as esperanças dos flamengos, para gloria dos tricolores, em 1939 cortar as aspirações do Botafogo

para garantir o titulo ao Flamengo e finalmente em 1940 servir de barreira aos tres candidatos finalistas. Não deixa de sêr honroso para suas tradições esse empenho em batalhas durissimas contra "titans" sabendo que fóra um dever de sportividade nada mais ha que almejar. O America sabe supportar melhor do que ninguem, com raro stoicismo e expressivo indice de superioridade, as consequencias funestas da sua marcha sinuosa pelos ultimos campeonatos realizados.

♦♦♦

Tentaram os dirigentes sportivos do America justificar publicamente as razões que levaram os mesmos a improvisar um quadro para dar combate ao Vasco da Gama. Tais justificativas não vieram, porem, modificar o erro gravissimo dos referidos dirigentes, erro esse de tal sorte compromettedor, que a elle deve o Vasco a vantagem adquirida no placard. Preliminarmente, nos cabe focalizar um deta-

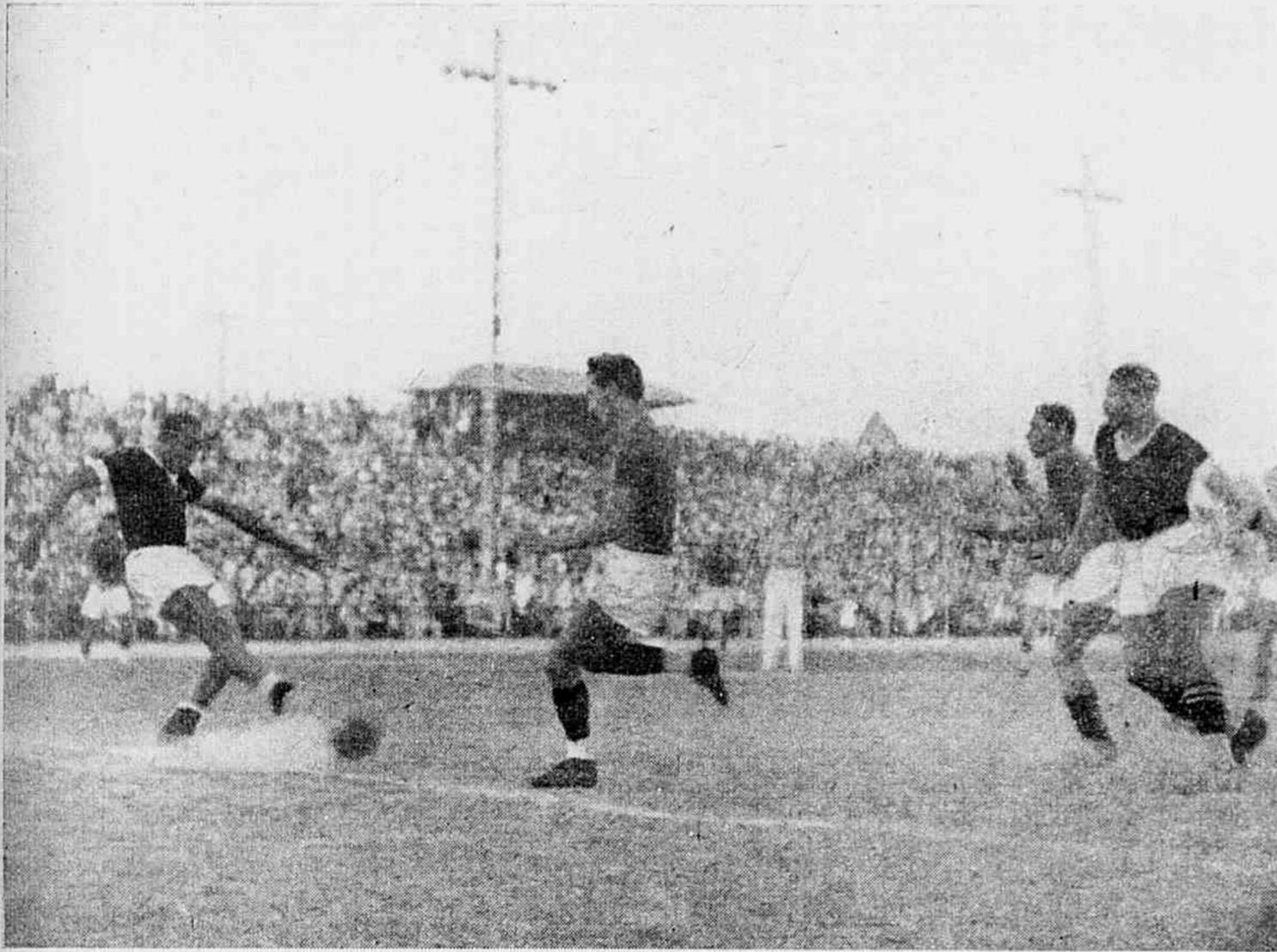
lhe importante sobre o qual pedimos a attenção dos adeptos americanos. Referimo-nos ao estado de saude de Alcebiades e Placido, ambos aproveitados no segundo tempo com real proveito para a equipe. Se de facto taes jogadores estivessem sob o controle do Departamento Medico e, consequentemente, impossibilitados de entrar em acção deveriam ir a campo uniformizados? Certamente que não, responderão os nossos amigos do America. Mas ainda que fossem uniformizados por razões outras discutiveis, poderiam ser atirados á lucta em caso de contusão grave?

Claro, clarissimo que não. E deante de tão crystallinos argumentos torna-se desnecessario apontar mais uma vez que a direcção sportiva do America foi a responsavel pela derrota contra o Vasco. Em synthese, deixou ficar na cerca dois jogadores preciosos e insubstituiveis, os quaes entraram na cancha com a mesma disposição de sempre para, não só trazer maior eficiencia e harmonia ao conjunto,



O JOGO
QUE EU VI...
AMERICA x VASCO

EM CAMPOS
SALLES
POR
VERITAS
Junior



A reacção fulminante do America obrigou a um incansavel desdobramento o trio final do Vasco. Aqui vemos Florindo cortando uma investida de Pirica.

como tambem dar energia e sangue aos companheiros, qualidades indispensaveis, cuja falta tanto se fez sentir durante todo o primeiro tempo. Antes de encerrar este topico dos mais importantes, cabenos lembrar aos nossos amigos do America que, na tribuna de imprensa, um director do gremio rubro teve ensejo de nos esclarecer que o tecnico Ricardo Diez não tem a funcção de escalar a

equipe. Este detalhe importantissimo cabe á direcção sportiva, ao contrario do que pensavamos. Sempre nos ocorreu a idéa de que ao profissional contratado para preparar e orientar a equipe caberia o complemento da sua missão, afim de responder perante a directoria, socios e afficionados pelos revezes assim como ser louvado pelas victorias.

Como se verifica, Ricardo Diez

está isento de culpa pelo onze improvisado que appareceu em Campos Salles para se bater com o forte esquadrão vascaino.

♦♦♦

Tão mal se portou o America no primeiro tempo de lucta, tão apathico e desgovernado se conduziu o seu quadro que não temos duvida em dizer que o Vasco poderia



O esquadrão do Vasco que, vencendo com grande difficuldade o America, conseguiu se sustentar na terceira collocação da tabella.

ter alvejado Thadeu mortalmente varias vezes.

Não faltaram aos vascainos oportunidades para isso, principalmente pelo flanco direito americano, que offereceu brecha para meia duzia de tentos.

Fogueira na meia direita, deslocado, portanto, de sua posição nada produzia de util. Bolinha muito menos na linha media se fazia notar, mais parecendo um amigo intimo de Gonzalez e Orlando e por fim, Dela Torre, sentindo o peso do fracasso dos da frente, se debatia infructiferamente, chegando a comprometter Gritta e Thadeu. De resto só se notara segurança no arqueiro e movimentação na ala esquerda. Dedão, vigilante sobre Alfredo I, permitia faceis incursões de Lindo, enquanto Aziz desorientado soccorria os da frente para dar logar a uma acção desembaraçada e perigosa de Villadoniga.

Como se verifica, o Vasco encontrando caminho aberto para

Sport Illustrado

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICAN
S. A.
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR



Assinaturas (52 numeros)

BRASIL

PORTE SIMPLES:

Assinatura annual..... 25\$000
Semestre..... 15\$000

REGISTRADA

Assinatura annual..... 46\$000
Semestre..... 25\$000

EXTRANGEIRO

SÓ REGISTRADA:

Assinatura annual..... 110\$000
Semestre..... 60\$000
Numero atrasado..... \$800

*
Rua Visconde de Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Telephones:

Direcção..... 22-2622
Redacção..... 22-4447
Administração..... 22-2660

Endereço telegraphico: "Revista"

*
SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 10.º and. —
Sala G — Telephone 3-3885
Endereço telegraphico: "REVISTA"

REPRESENTANTES

B A H I A

Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79
SÃO SALVADOR

PARANA'

Gerson Gomes Lustosa (correspondente) — Rua Carlos de Carvalho, n. 237 — Curitiba.

RIO GRANDE DO SUL

Adhemar Lobato — (Agencia Publix) Rua Siqueira Campos n. 1169 - sala 9

PORTO ALEGRE

ESTE NUMERO CONSTA DE 32 PAGINAS.

aggreir e ameaçar se contentou apenas com dois tentos marcados durante os 16 primeiros minutos e em aproveitar o restante do tempo para fornecer um espectáculo vistoso de technica mas de nenhuma utilidade no placard. Acabou a etapa final com o America decepcionando os seus ardorosos adeptos e deixando a impressão de que o Vasco não precisaria de todas as suas reservas de energias para vencer com facilidade o prelio anunciado como obstaculo difficil as suas pretensões.

◆◆◆

Entretanto, como já tivemos ensejo de accentuar, a entrada de Alcebiades na linha média modificou inteiramente o panorama da partida e, mais tarde o aproveitamento de Placido na dianteira deu margem a que o esquadrão rubro se tornasse o gigante da cancha. Teve desta forma o Vasco que recorrer de facto á reserva de suas energias, mas não com o fim de ampliar a contagem e sim para se defender de uma reacção maiuscula do seu adversario. Vimos um America diferente, armado, evidenciando notavel entendimento entre suas linhas e ameaçando com uma sequencia assustadora o reducto final da cruz de malta. Embora castigados aquelles responsaveis pelas cores rubras que não souberam se valer das suas proprias forças para vencer, o America merecia o premio minimo de um empate para recompensar o trabalho efficiente e ardoroso de sua equipe no decorrer de todo o segundo tempo. Entretanto a chance ajudou o Vasco e os dois unicos tentos marcados na primeira etapa serviram para assegurar o triumpho. Gritta ainda transformou um penalty liquido de Jahú em Pirica no tento de honra dos americanos, todavia, varias vezes o arco de Chiquinho correu tremendo risco, só não cahindo porque este arqueiro teve ensejo de fornecer aos seus adeptos a sua melhor actuação nas canchas cariocas, praticando uma serie de defesas empolgantes, algumas dellas milagrosas.

◆◆◆

Como se verifica, pertencendo inteiramente ao America a etapa final do jogo, o placard favoravel ao Vasco da Gama não explicou na realidade a realidade do match. Dominando inteiramente a cancha conforme fizeram no segundo tempo o America poderia ter vencido a partida e a sua victoria não constituiria uma surpresa. A derrota porem valeu como uma dura licção



Na imminencia de um imprevisto, o Vasco empregou a tactica defensiva no 2.º tempo, sobresahindo Chiquinho, que, como se vê na gravura, praticou uma serie de defesas empolgantes.

Romances de aventura e de amor; reportagens historicas, maravilhosamente illustradas; phantasias, curiosidades e anedotas; acontecimentos no mundo da sciencia; notas de arte; novidades internacionaes e politica das Nações--Tudo isso se encontra nas paginas illustradas de

EU SEI TUDO

de **NOVEMBRO**,
á venda em toda parte.

◆◆◆

Contos escolhidos dentro do mais rigoroso criterio, ao sabôr de todas as preferencias, pois são muitos e de naturezas diversas.

◆◆◆

REDACÇÃO:

RUA MARANGUAPE, 15 - RIO

para os directores sportivos que, tomando para si attribuição que não lhe competem por direito, improvisam quadros como se o valor do conjuncto não fesse o unico segredo respeitado no foot-ball.

◆◆◆

Intervenções felicissimas teve Chiquinho na tarde de hontem. Foi um arqueiro preciso e seguro. Dos dois backs vascainos, Florindo esteve melhor que Jahú. Ambos, porém, tiveram uma actuação que se póde taxar de regular. Deslocado da sua actual posição, Dacunto não produziu o habitual. Argeniuro lhe esteve superior. Zarzur se apresentou pouco preciso nas intervenções. Falhou varias vezes. Não teve sorte nos arremates o ponta Lindo. Todavia, fez algumas jogadas boas. Foi regular, como regular foi o outro ponta, Orlando. Alfredo I perdeu excepcionaes oportunidades de fazer goal pela sua maneira de retardar os lances. Não gostámos da sua actuação. Alfredo II, que entrou substituindo Gonzalez — o que motivou a deslocação de Alfredo I para a meia esquerda — nada fez de aproveitavel. Ainda desta vez Villadoniga se apresentou como o jogador de mais classe do seu quadro. Gonzalez seguiu-o de perto, mas deu a impressão de estar cansado. Julgámos acertada a sua substituição.

Duas defesas que Thadeu praticou seriam o sufticiente para redimil-o de qualquer falha que



Emquanto Fogueira " assiste ", Geraldino investe sobre Zarzur e Jahú se desdobra em esforços para afastar o perigo.

tivesse, por acaso, praticado durante o transcorrer da peleja. Mas o arqueiro americano fez defesas sensacionais e não pôde, absolutamente, ser responsabilizado pelos dois goals conquistados pelo Vasco. De La Torre e Gritta não passaram de regulares, mas também não comprometeram o seu quadro. Ambos estiveram num mesmo nível. Podemos afirmar que a Bolinha cabe a responsabilidade da desarticulação da linha média e da zaga, no primeiro tempo. A sua actuação foi completamente falha. Aziz melhorou bastante na phase final, já que estivera apagado no primeiro tempo. Dedão não passou de discreto. Em todo caso agiu melhor na metade derradeira. A entrada de Alcebiades deu "sangue novo" ao quadro todo. E o conjunto se apresentou completamente diferente, exercendo severa pressão sobre o arco de Chiquinho. Foi Alcebiades o melhor homem da linha média rubra. Não esteve feliz Nelsinho nos arremates. Deu entretanto, alguns centros bons mas que não foram bem aproveitados pelos seus companheiros. Pirica do outro lado agiu bem. Esteve melhor que Nelsinho. Na meia direita Fogueira não chegou a aparecer. É bem verdade que logo no início do jogo elle foi contundido em uma entrada casual de Zarzur. Fogueira foi outro que não teve sorte ao finalizar as jogadas. Controlando bem a bola e dando bons passes aos seus companheiros, Cecílio se constituiu o melhor homem do ataque rubro.

Geraldino mostrou qualidades. É um pouco "suburbano" ainda, mas deu provas que demonstraram a sua intelligencia nos lances. Não teve actuação destacada, mas devemos considerar que elle estava fazendo a sua estréa na peleja de hontem, e em ambiente bem diverso daquelle em que está acostumado a jogar. Placido entrou em campo já quando o match se approximava do final. Não chegou a fazer grande cousa.

◆◆◆

Aos oito minutos de jogo, Gonzalez recebeu um passe da defesa e esticou para Orlando. O veloz ponteiro escapou, passou por Della Torre e se approximou do arco. Dahi deu calculado centro que Villadoniga aparou de cabeça e collocou no canto opposto áquelle em que se encontrava Thadeu.

Assim foi aberta a contagem. Aos dezesseis minutos, Lindo recebeu de Dacunto e centrou. Bolinha



O esquadão do America que vem cumprindo boa campanha no 3.º turno muito embora perseguido pela falta de chance no placard.

rebateu e a bola foi novamente a Lindo. O ponta deu novo centro que foi a Gonzalez. Este, sem perda de tempo, reproduziu o lance de Villadoniga, fazendo, de cabeça, o segundo ponto do Vasco. A certa altura dos derradeiros quarenta minutos, Pirica recebeu a bola dentro da área. Geraldino tentou auxiliá-lo cortando a luz de Jahú. Este, em ultimo recurso, esticou a perna numa "cahida" calcando Pirica. O arbitro assignou o foul-penalty. Gritta cobrou-o com tiro de meia altura fazendo o unico tento dos rubres.

◆◆◆

Fioravanti D'Angelo foi um bom conductor da partida. Imparcial marcou com precisão as faltas. Apenas faltou-lhe energia nos momentos em que a indisciplina de varios jogadores do Vasco se fez presente.

◆◆◆

Assim se apresentaram os dois conjuntos:

Vasco — Chiquinho, Jahú e Florindo; Dacunto, Zarzur e Argeniro; Lindo, Alfredo I (Alfredo II), Villadoniga, Gonzalez (Alfredo I) e Orlando.

DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO

De M. Cavalcanti de Carvalho

Um livro utilissimo, contendo todo o direito trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza. :::

É um volume de 361 paginas, repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros. :::

PREÇO 25\$000

Pedidos á Companhia Editora Americana S. A.
RUA VISCONDE MARANGUAPE, 15 — RIO

America — Thadeu, Della Torre e Gritta; Bolinha (Dedão), Aziz e Dedão (Alcebiades); Nelsinho, Fogueira (Placido), Geraldino, Cecílio e Pirica.

NUMEROS ATRAZADOS DESTA RE- VISTA EM S. PAULO

Encontram-se na succursal
Edificio Martinelli
10.º ANDAR — SALA G

O Club de Regatas do Flamengo festeja amanhã 45 annos de gloriosa existencia!

1895 - 1940

SPORT ILLUSTRADO reservou seu numero de hoje, dia 14 de Novembro, para mui propositadamente apresentar a reportagem interna do querido Club de Regatas do Flamengo, em continuação á



Gustavo de Carvalho, presidente do Club de Regatas do Flamengo, cuja gestão 939-940 se tem caracterizado pela solução dos mais complexos problemas financeiros, já que foi herdeiro de serios compromissos anteriores.

série que vem publicando sobre os grandes clubs cariocas. E escolheu precisamente esta data por marcar a mesma a vespera da gloriosa fundação do popular club rubro-negro.

Assim, o Club de Regatas do Flamengo, hoje objecto desta reportagem, completará amanhã, dia 15 de Novembro, os seus 45 annos de existencia, cheio de serviços ao sport, á causa da educação phisica da nossa juventude, num trabalho constante, proficuo, ininterrupto e altamente patriótico em prol da eugenia da nossa raça.

Festejando tão grande acontecimento, organizou a actual directoria, como já o fizera as anteriores, uma quinzena de festas de caracter sportivo e social.

Para registrar tão auspicioso acontecimento não nos interessa

saber se a sua actual directoria e seus aggregados vêem com sympathia ou não a independencia de SPORT ILLUSTRADO, mantendo-se exclusivamente dentro dos interesses dos sports e da opinião generalizada do seu proprio quadro social e da maior torcida do Brasil, no que concerne ao direito de critica que todo orgão de imprensa imparcial, sereno e livre tem como dever precipuo. Não nos interessa mesmo considerar que não nos enviam programmas de festas ou convites.

A missão deste orgão está bem acima de acanhados pontos de vista de certas pessoas, tenham ellas influencia real ou não, nos cargos, nos cafés ou apenas na presumpção...

Nas horas em que os actos acertados e felizes indicam o elogio, SPORT ILLUSTRADO o sabe fazer, em cumprimento á sua missão. Se, porém, os factos exigem apreciação severa e exclue o direito de applausos, este orgão, ainda dentro do seu programma, não foge a esse dever.

Age com este grande club dentro do mesmo criterio com que procede em relação aos demais.

SPORT ILLUSTRADO não é do Flamengo, como não é do Vasco, do Fluminense, do Botafogo, do America ou de qualquer outra agremiação. Não é de nenhuma delias pela mesmissima razão por que não é contra qualquer um dos citados clubs. Nem de suas pessoas, nem dos defensores, nem das suas directorias, como não é dos seus inimigos, nem dos seus detractores, se é que possam existir.

Este semanario é do sport, é do grande publico de todo o Brasil, dos associados, fans e torcidas de todos os clubs, indistinctamente, desde que tenham a serenidade de sentir e a intelligencia de alcançar que o elogio só é valioso quando procedente e que a critica, como aquelle, se tambem procedente, só deve merecer respeito.

E' preferivel, sempre, dizer certas verdades, desde que em termos cavalheirescos, do que abdicar dessa contingencia, só pelo

afan de agradar, de cahir em graça de uns poucos, em detrimento do sentir de uma maioria expressiva, desde que essa se escude na razão, no bom senso e na verdade.

Tem SPORT ILLUSTRADO a maior satisfação em elogiar, mas para tanto é indispensavel que as coisas se processem através de actos, attitudes e decisões capazes

de arrastar, imperativamente, o seu observador aos hymnos de louvor. Em não sendo assim, porém, o silencio vislumbraria uma fuga á propria missão jornalística, ou quiçá uma traição do critico á profissão abraçada e ás imposições da propria consciencia e do seu dever para com o grande publico que o lê.

Isto explica as criticas que algumas vezes aqui foram feitas a

CLUB CENTRAL, DE NICTHEROY



D. Zelia Sá e Souza Santiago, presidente do Departamento Feminino, esposa do grande orientador que é o dr. Clovis Bastos Santiago, um dos principaes elementos do engrandecimento do CLUB CENTRAL, DE NICTHEROY.

PARA OS CABELOS

Use e não mude

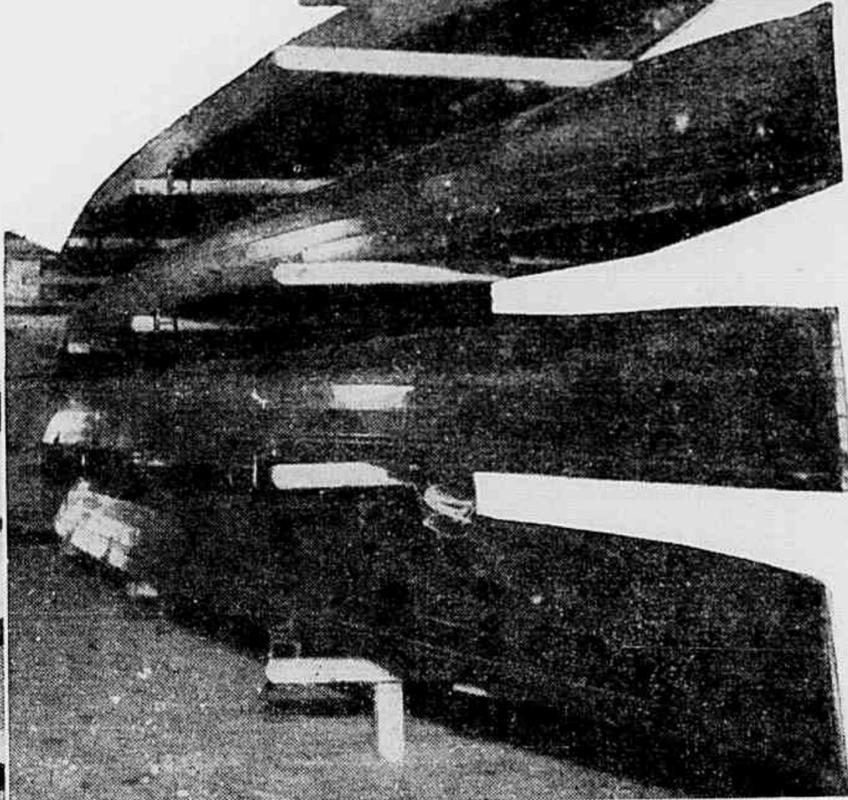
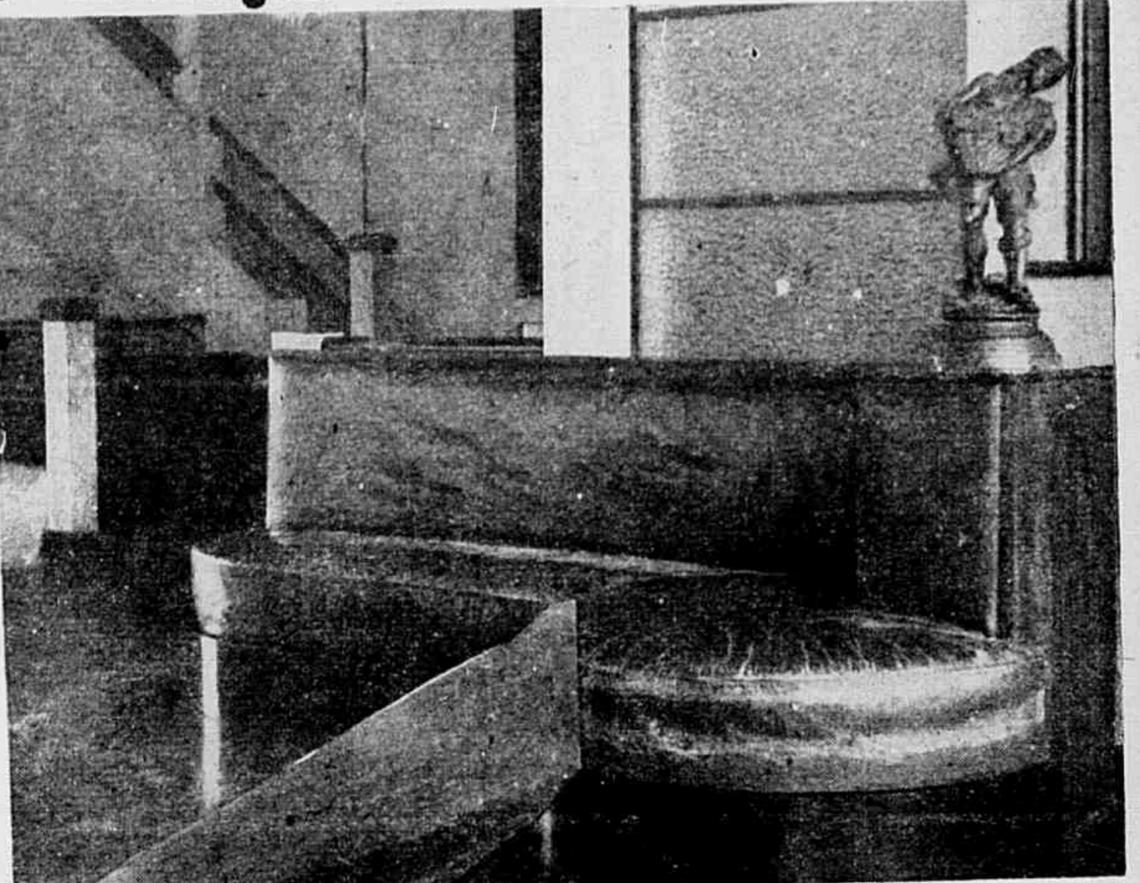
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

Dá vida, mocidade e
VIGOR AOS CABELOS



O FLAMENGO VISTO POR DENTRO

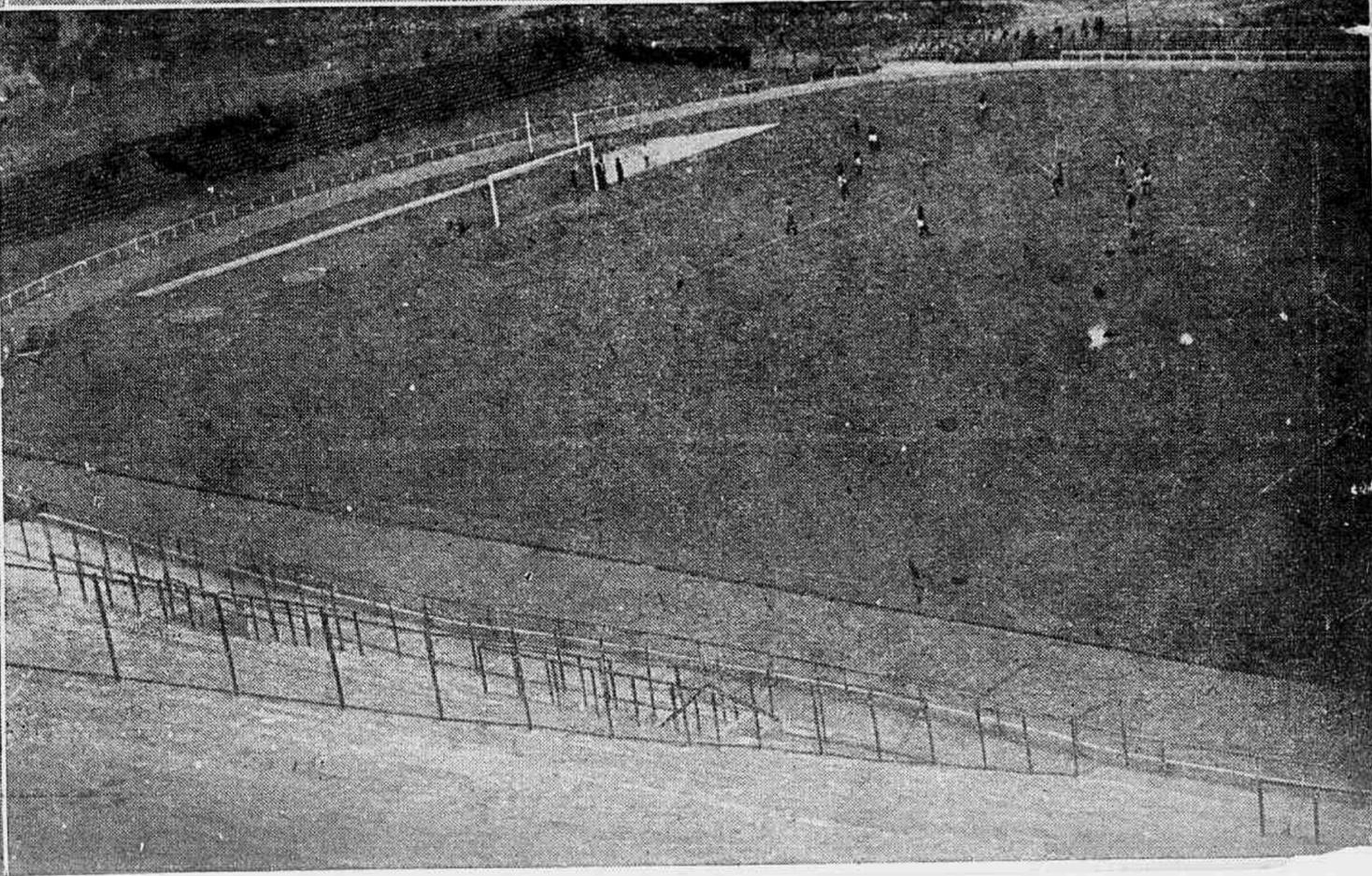
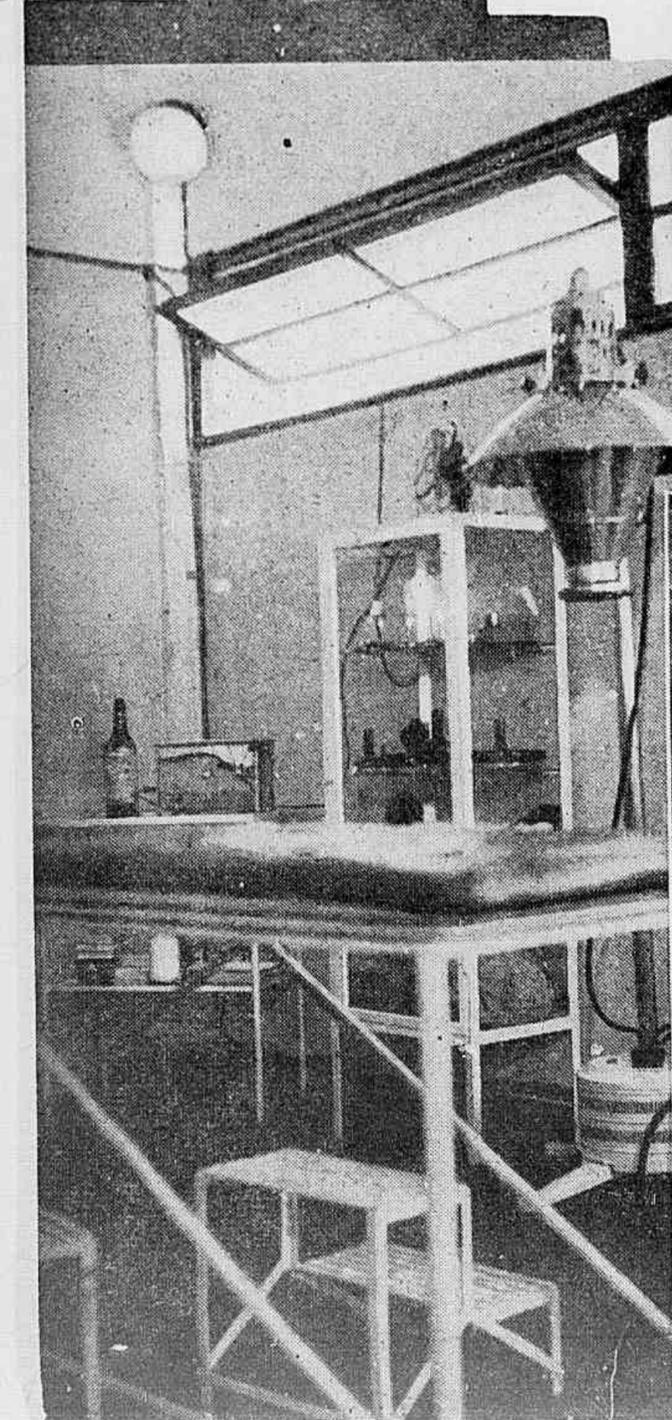
CONTINUANDO A
SERIE DOS
GRANDES CLUBS



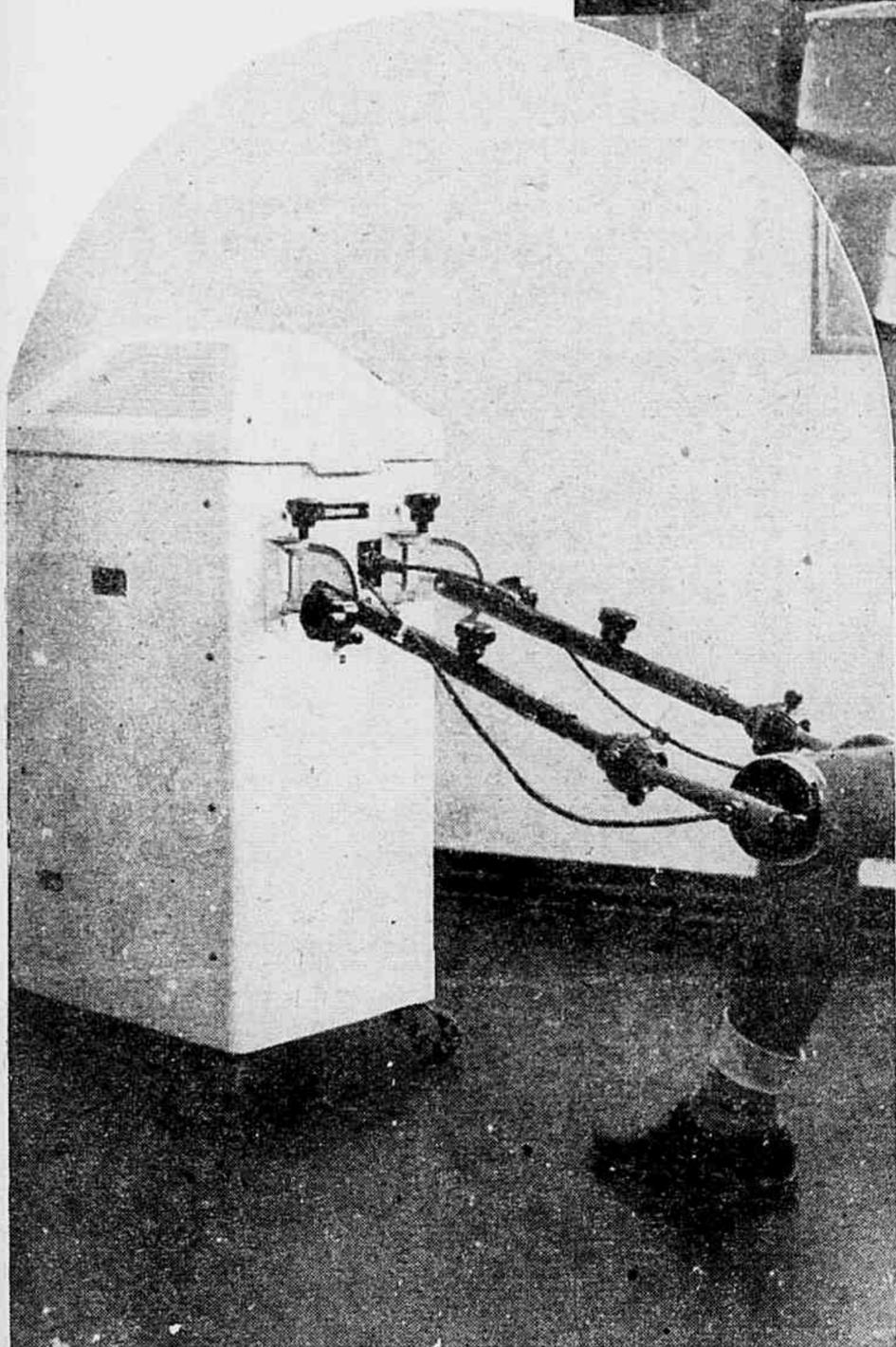
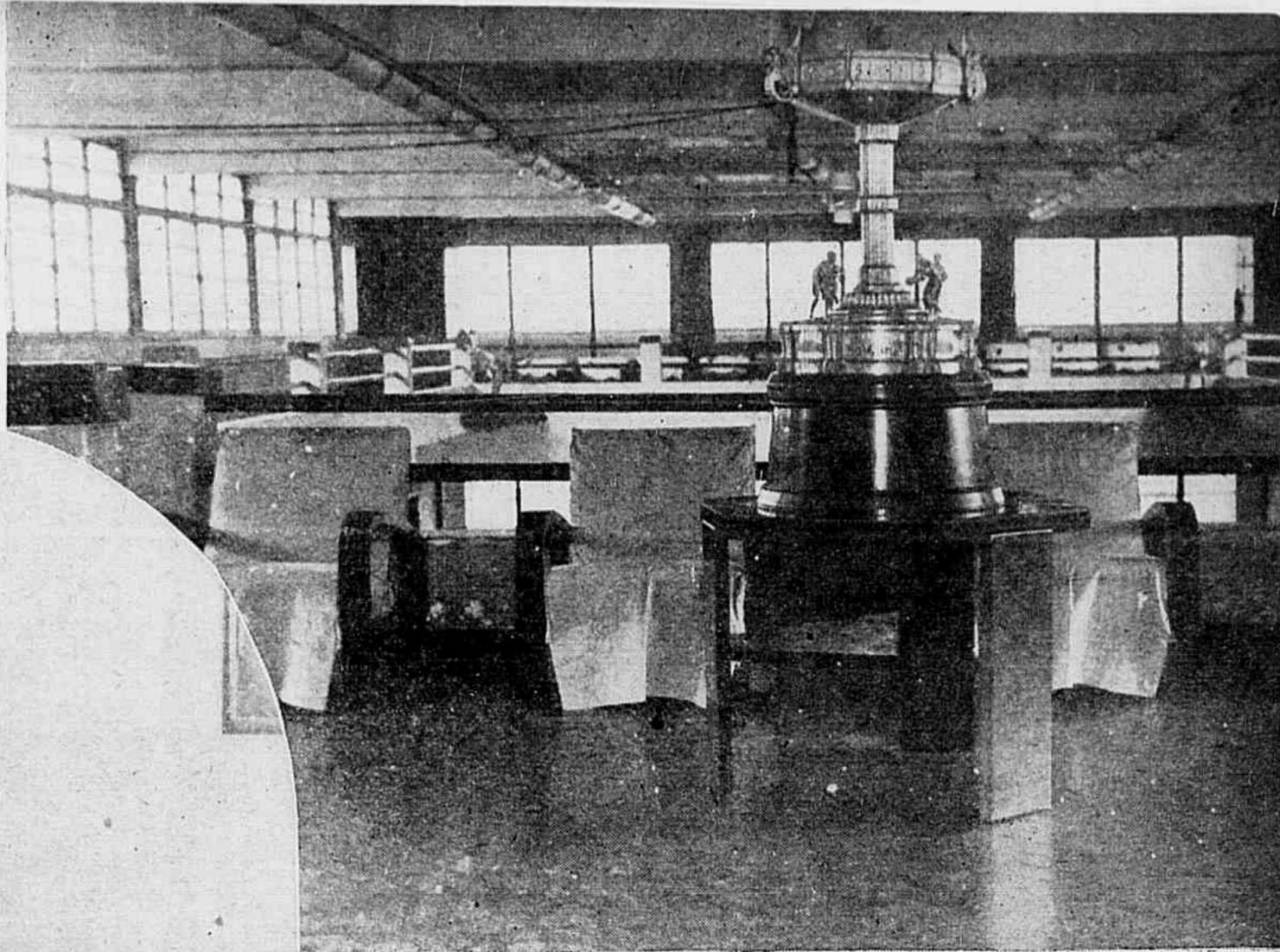
certos responsáveis pelos destinos do rubro-negro, principalmente nos sectores sportivos e politicos.

Em compensação, hymnos temos cantado aos escrupulos da actual administração flamenga no tocante ás suas arrecadações e ao emprego dos seus haveres, procurando em dois annos de gestão financeira desalogar o club de um acervo de dividas e obrigações anteriores, sem, comtudo, crear compromissos futuros.

Menos acertada, ás vezes, nas decisões de assumptos ligados ao team de foot-ball, a outros sectores das suas representações sportivas e ás questões politicas dentro das entidades e até no intercambio com outros gremios, é, comtudo, digna dos maiores elogios em relação á parte de administração propriamente dita. Nesse sentido o seu actual presidente chega mesmo ao maximo do sacrificio e da abnegação, e poucos avaliarão



o quanto o cargo lhe tem arrebatado do seu bolso particular, no proposito de varrer dos livros de thesouraria um deficit para o qual jamais concorreu. E se, ao terminar o mandato, não admittir nem aceitar sua reeleição, não terá sido feliz o grande club, pois não cremos que exista no Flamengo outro Gustavo de Carvalho, o que implica em reconhecer que, a despeito



de erros e incompreensões em os sectores já citados, na parte fundamental da verdadeira estrutura e da real existencia do club, sem duvida a economico-financeira, é elle, o actual presidente, absolutamente indispensavel, quiçá insubstituivel.

Além do que, tendo uma bôa estrella, invejavel mesmo, essa, "malgré touts", attráe para sua gestão a conquista dos mais importantes Campeonatos. E' facto indiscutivel, já que no biennio 39-40 assim succedeu em natação, football e remo.

* * *

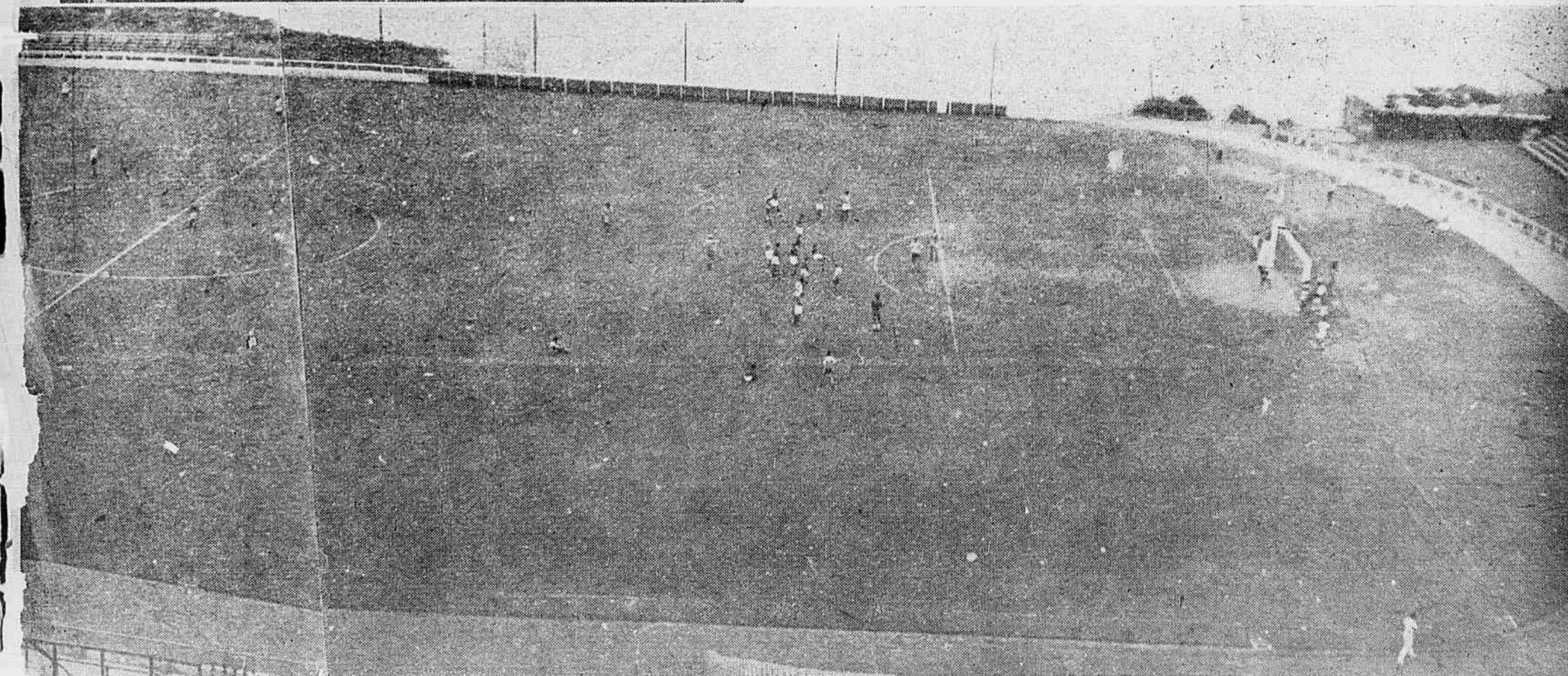
Às vespéras, pois, da gloriosa data de fundação do grande club carioca que é o Club de Regatas do Flamengo, SPORT ILLUSTRADO, que, se falhas já apontou, também sabe realçar as virtudes de Gustavo de Carvalho, lança daqui um sincero appello aos bons e aos verdadeiros flamengos no sen-

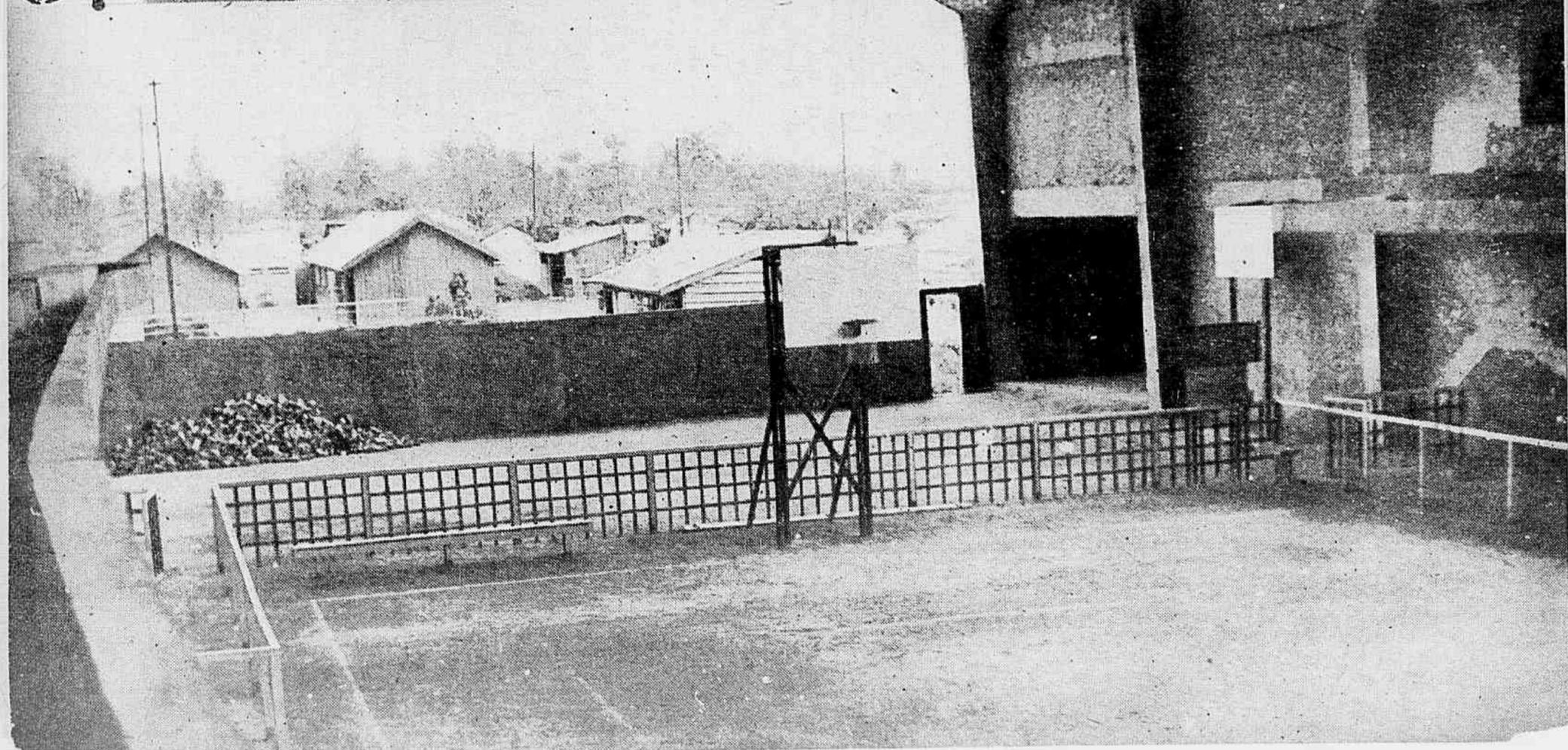
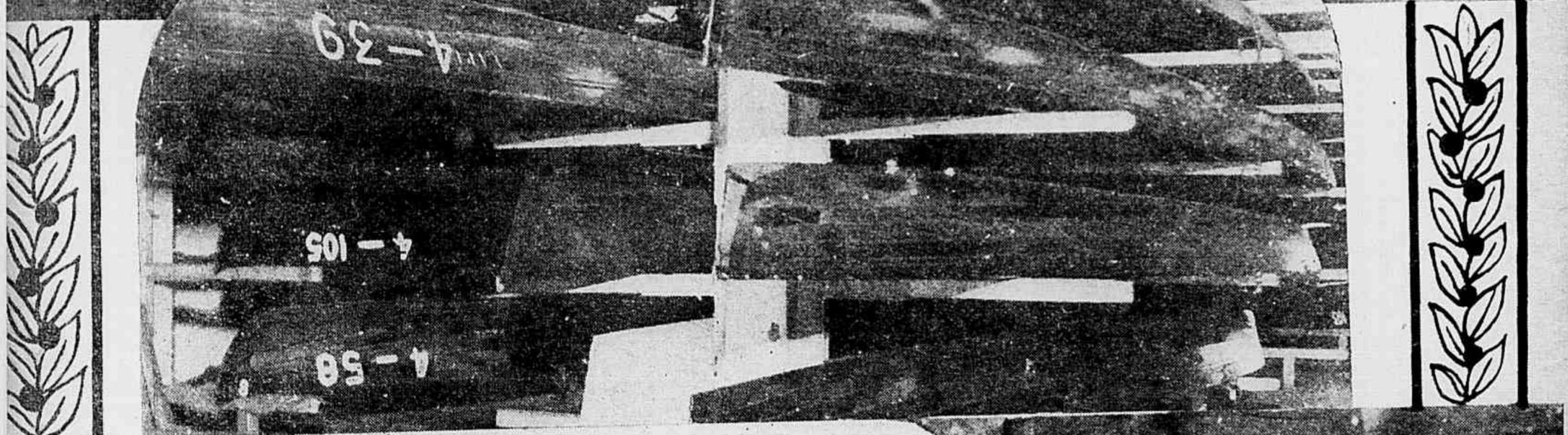
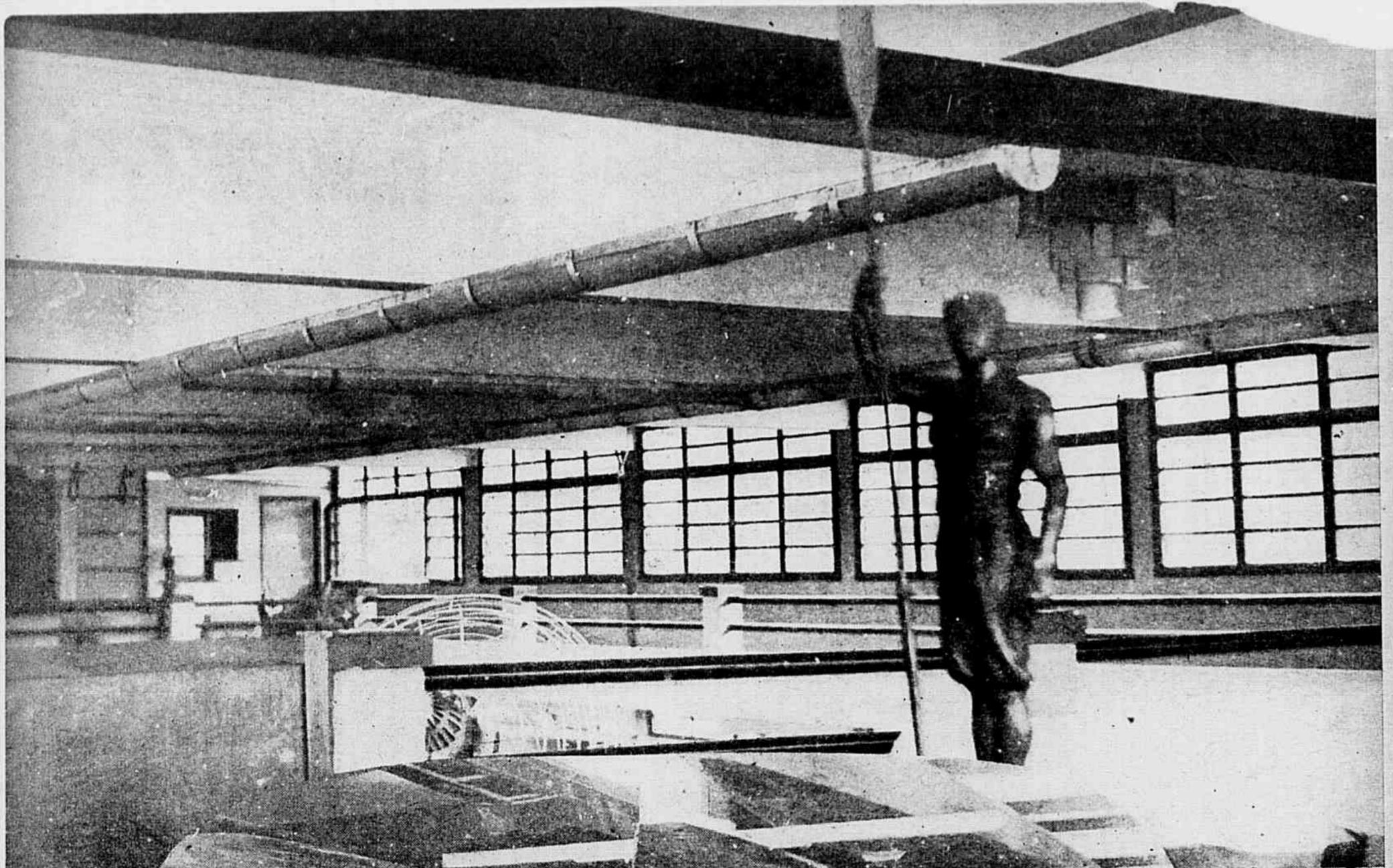
tido de reconduzilo ao cargo, elegendo-o, se possivel, por unanimidade, pois que os destinos desse grande club não podem sahir de suas mãos, antes, pelo menos, que haja elle consolidado totalmente a sua vida financeira, certamente o mais difficil, espinhoso e ingrato proposito administrativo de um dirigente de club, já que, processado silenciosamente, delle mal se pode ter conhecimento.

Sua reeleição deverá implicar, em futuro proximo, no equilibrio entre a Receita e a Despesa, talvez mesmo em saldos reaes, bem diferentes dos que encontrou...

Tendo-o á testa dos seus destinos, mesmo que persista nos erros objecto de nossas criticas, esses não irão no porvir, acreditamos, apagar a sua "bôa estrella", e o Flamengo continuará ganhando, quem sabe, outros tantos Campeonatos.

O passado a tanto autoriza.





Juiz de Fóra voltou ao antigo esplendor sportivo

Por ARIDES BRAGA, redactor correspondente do SPORT ILLUSTRADO em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra ostenta hoje o seu antigo esplendor sportivo, surgindo mesmo como o maior centro sportivo do Estado de Minas. Os seus mais recentes feitos estão ahí para demonstrar que é uma verdade o que affirmamos e que não somos a isto levados por bairrismo. Os leitores que vejam a resenha que abaixo apresentamos e julguem por si...

OS FEITOS DO AERO CLUB JUIZ DE FORA NA "SEMANA DA AZA"

O Aero Club Juiz de Fóra não tem ainda um anno de vida e conseguiu nas provas da "Semana da Aza" collocações envidescadoras, demonstrando que está á altura dos demais do paiz, considerando ainda que o seu aparelho era o menos potente de todos.

A intrepida aviadora local, senhorita Lilina de Assis, filha do

famoso atirador coronel Theodorico de Assis, que era admirador sincero do SPORT ILLUSTRADO, competindo com aviadoras traquejadas e com menos de trinta horas de vôo, conseguiu terceira collocação nas provas "Circuito Cruzeiro do Sul". Demonstrou Lilina de Assis, na prova em que interveiu com tanta pericia, o arrojo e a intrepidez da mulher mineira, pois que Minas era representada na "Semana da Aza" por Juiz de Fóra.

O dr. Pedro Andrade, recentemente brevetado pelo aero club juizdeforano, obteve a primeira collocação na prova "lançamento de mensagens" e os srs. Julio de Assis e João de Assis alcançaram os terceiros logares nas provas "Circuito da Guanabara" e "Circuito Cruzeiro do Sul", respectivamente.

O Centro dos Chronistas Sportivos de Juiz de Fóra, filiado ao DIE, prestou significativa homenagem ao Aero Club de Juiz

de Fóra, constituindo este acontecimento, um grande exito social.

A A. A. BANCARIA VAE COMPETIR NA ARGENTINA

A A. A. Bancaria de Juiz de Fóra é a unica em todo o Estado e sua installação é das primeiras, sendo dirigida por este habil moço que é Darcilio Batalha, que, dia a dia, mais solidifica o seu prestigio.

Da Argentina, vem de ser endereçada a A. A. Bancaria um officio-convite, para que a sociedade local intervenha nas competições que serão realizadas naquelle paiz amigo entre bancarios de todos paizes sul-americanos.

O VOLLEY EM JUIZ DE FORA

A AME representará Minas Geraes nos campeonatos brasileiros de volley, sendo mesmo a entidade mais forte do Estado na pratica do referido sport.

Os quadros femininos locais não têm rivaes e difficilmente são abatidos, mesmo quando actuem em outras cidades. Ainda recentemente, em Bello Horizonte, o quadro do Pedro II venceu com facilidade o Minas Tennis Club.

O Fluminense perdeu ambas as provas de volley com o Sport Club. No encontro masculino, seu quadro ainda offereceu alguma resistencia, mas o feminino perdeu logo de 15x0 e 15x3...

Minas será condignamente representada nos campeonatos nacionais de volley, por Juiz de Fóra.

A FAMAF NÃO EXISTE...

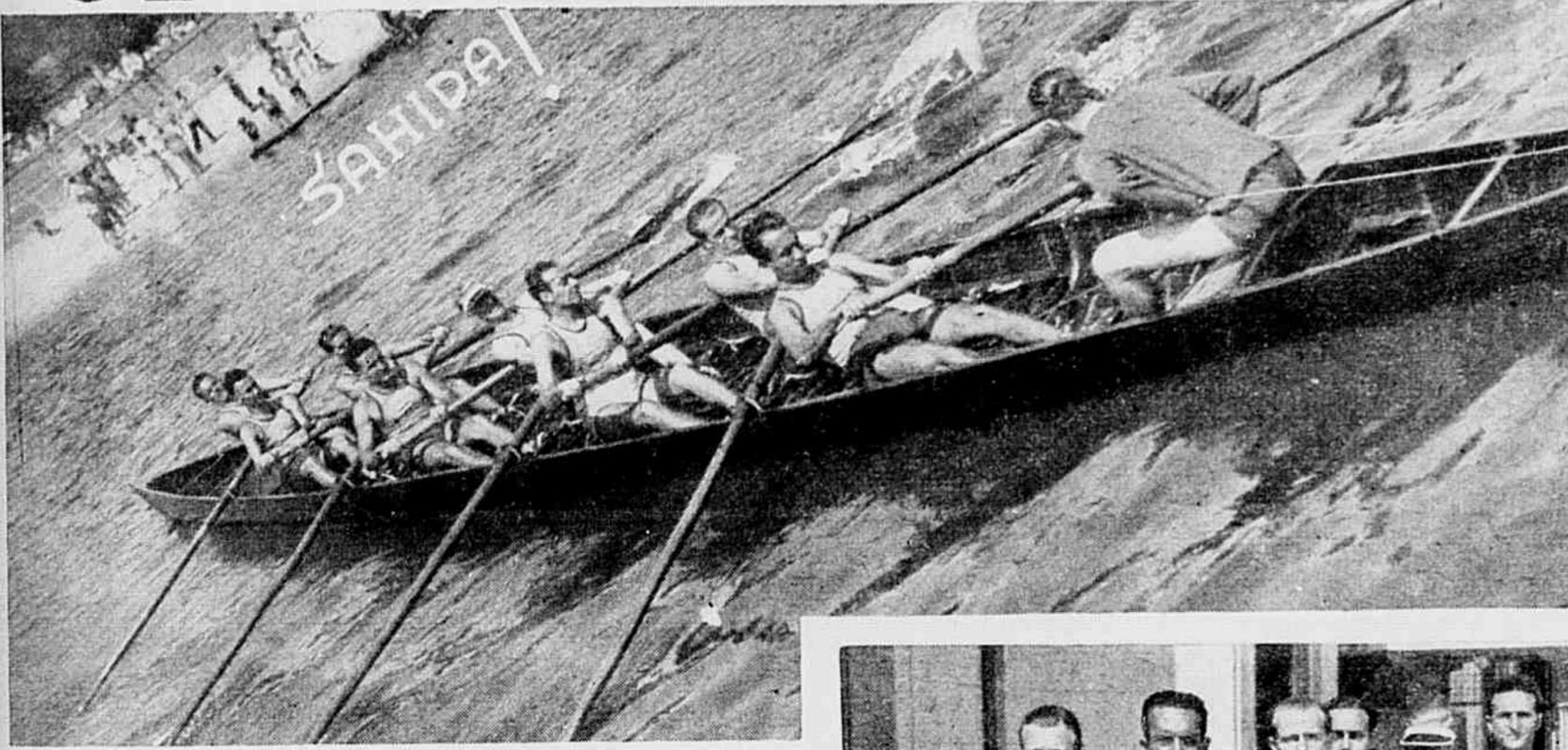
A FAMAF, a tal entidade maxima de Minas, não existe e ninguém sabe a razão de sua existencia, pois ainda agora, indagando a FBF porque não intervenha no certamen nacional de Foot-Ball, quem respondeu foi

Conclúe na pag. 14

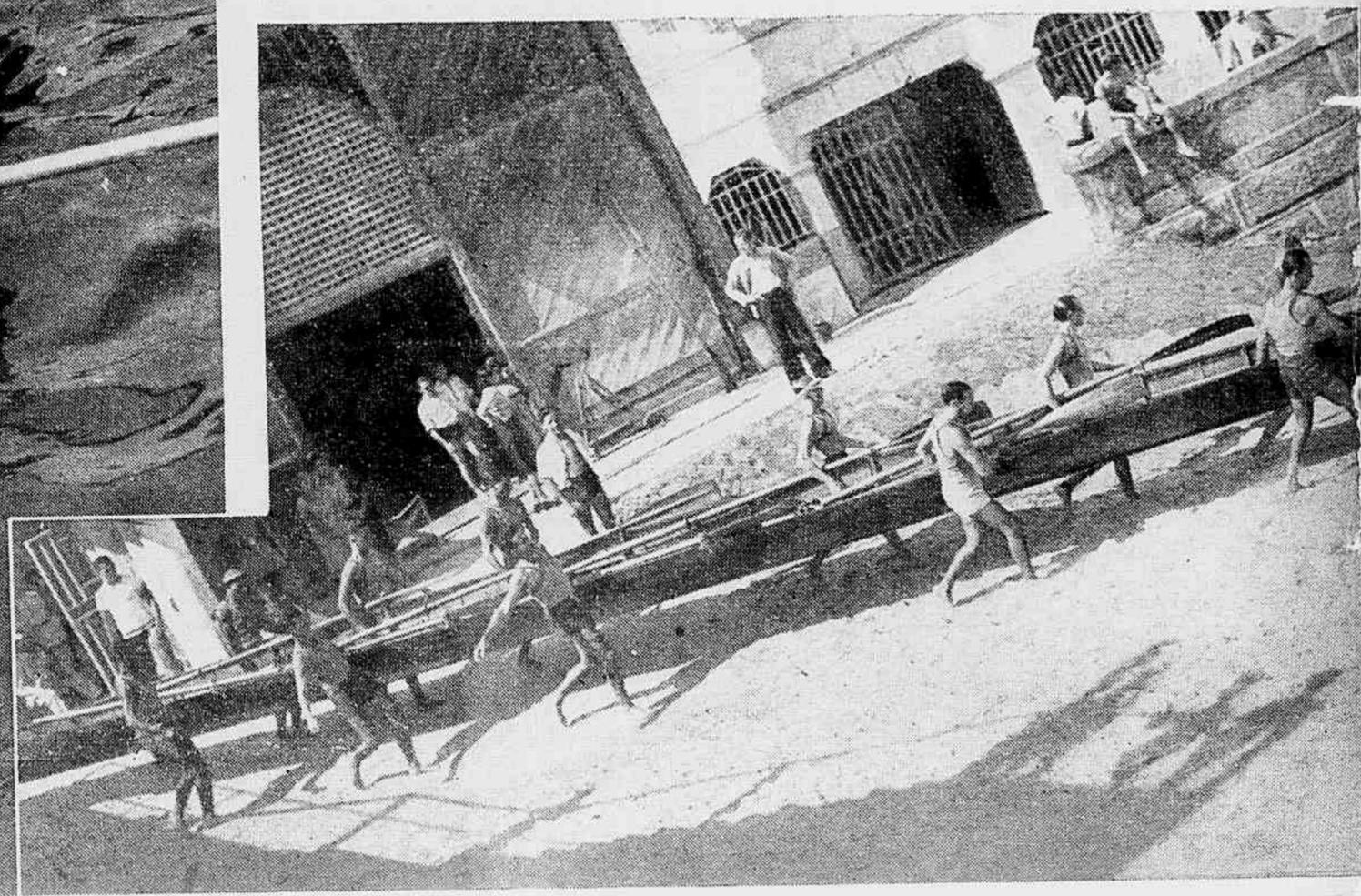


1.º quadro do Operario F. C. de Cataguazes, que, no dia 8 de Setembro de 1940, derrotou o Pontenovense F. C. pelo score de 4x0. De pé, da esquerda para a direita: Emilio Souza, Treinador; Reynaldo; Americo Eduardo, zelador-procurador, Mendonça, Carias, Rossi, Paulo, Nelson, PePro, Ernani; Antonio Ferreira Gomes, director de sports; Manoel Ignacio Silveira, presidente. Ajoelhados, na mesma ordem: Raymundo, Geraldinho, Thomazinho, Isaias, Abranches e Paulinho.

OS FUTUROS ENGENHEIROS HEROËS DE UM DUELLO SENSACIONAL



Foi iniciada com grande brilhantismo essa competição nautica entre os universitarios de Engenharia e Bellas Artes. A primeira prova corrida em yoles a oito remos na enseada de Bofafogo teve como vencedor o barco tripulado pelos futuros engenheiros. A victoria expressiva conseguida pelos rapazes da camisa azul e ouro constituiu um acontecimento de justa repercussão nos meios do ensino superior, tanto que varias homenagens foram realizadas em regozijo por tão importante feito. Um almoço de confraternização reuniu vence-





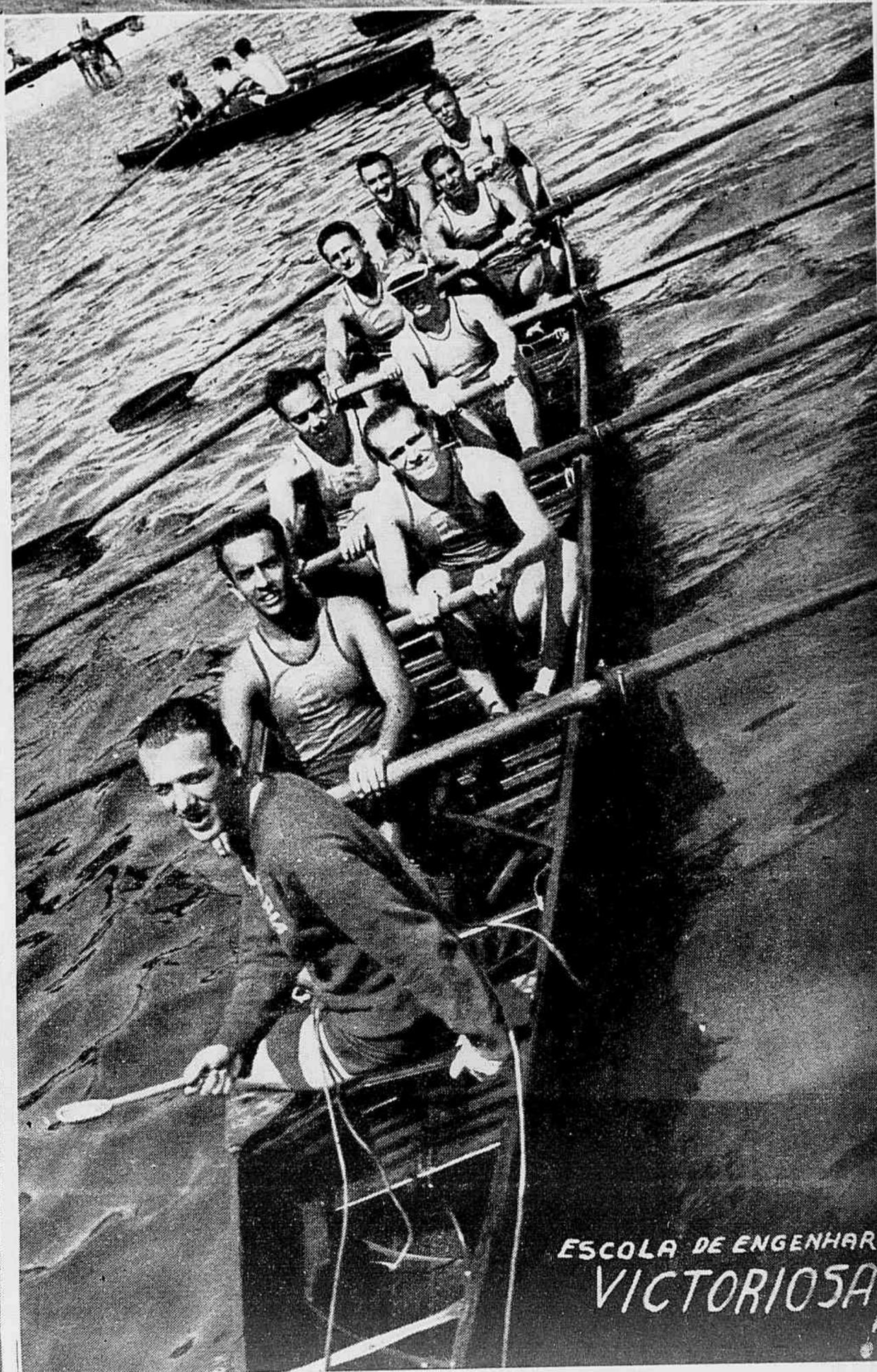
dores e vencidos numa prova eloquente de camaradagem, salientando o elevado espírito sportivo que inspirou os organizadores do sensacional duelo chamado "Oxford e Cambridge Carioca".

SPORT ILLUSTRADO teve ensejo de acompanhar o desfecho da prova disputada com eficiencia e ardor pelas duas guarnições.

Os engenheiros venceram com alguma facilidade, deixando o adversario a uma* diferença segura de dez remadas.

O tempo registrado para o percurso de 100 metros foi de 5'32". Os heroes do remo universitarios foram os seguintes: †

Patrão: Alcino Aguiar; remadores: Goya Trancoso, Jorge Veiga, Horacio Medeiros, Zegert Rovy, Iono Barcellos; Helio Almeida, Felix Rabsteins e Paulo Scassa.



ESCOLA DE ENGENHARIA
VICTORIOSA!



Duas visões da homenagem prestada ao Aéro Club Juiz de Fóra pelo Centro dos Chronistas Sportivos. Ao alto, a mesa directora dos trabalhos: Floriano Boeshstein, presidente do Aéro Club; exma. sra. viuva cel. Theodorico de Assis; nosso redactor Arides Braga, presidente do C. C. S.; srt. Lilina de Assis, a quem foi prestada delicada homenagem, e dr. Francisco de Assis. Em baixo: uma parte da Assistencia.

Juiz de Fóra voltou ao antigo esplendor sportivo

Conclusão da pag. 11

o presidente da Liga de Foot-Ball de Bello Horizonte, séde da FAMAF...

Tivesse a FAMAF entregue a representação de Minas a Juiz de Fóra, os cariocas iriam conhecer os substitutos de Florindo, Mascotte, Nariz, Pepe, Canalli e outros, não se falando nos Lynthon, Nino, Geraldinho e outros "azes" que eram da "Manchester".

PEREIRA MORREU

José Pereira, o conhecido footballer da cidade, que apesar de veterano tinha a apparencia de um jovem, morreu no dia 23 de Outubro ultimo, tendo o seu passamento causado geral consternação.

O CERTAMEN DE BASKET

O certamen local de basket vem despertando grande interesse, sendo vanguardado por Tupy e Club Gymnastico, os dois melhores "fives" locais e, por co-

cidencia, vencedores do Minas Tennis Club, de Bello Horizonte.

Brevemente deverão jogar os dois grandes "fives" e fala-se até que um juiz de outra localidade será convidado a dirigir o prelio.

Oito clubs disputam o certamen de basket e o seu desenrolar é dos mais interessantes, conduzindo aos campos onde os pre-

lios se realizam grandes assistencias.

O TUPY AINDA NÃO PERDEU

O Tupy é o unico invicto no certamen de foot-ball e por coincidencia o unico quadro que derrotou o Tupynambás, que passou a ocupar o primeiro posto, em vista do Tupy ter empatado com o Athletico. Tres pontos

perdidos apresenta o Tupy e dois o Tupynambás.

O Club Athletico, após uma serie de exhibições fraquissimas melhorou consideravelmente e surge agora com um dos melhores quadros locais.

O campeonato vem despertando do grande interesse e sendo disputado com ardor.

REPRESENTANTES DO CCS

Em Bias Fortes foi nomeado representante do Centro dos Chronistas Sportivos o dr. Custodio Henrique de Oliveira Filho, elemento de grande projecção naquella localidade e em Cataguzes foi nomeado o sr. Lyanirio dos Santos Lessa, secretario do Operario F. C.

Numeros atrasados desta revista em

S. PAULO

Tratar com o Sr. OLIVEIRA

EDIFICIO MARTINELLI—10º ANDAR — SALA G.

Artigos. Distrações para o lar. Informações sobre o anno. Reminiscencias. Arte. As grandes figuras do mundo. Invenções. Encyclopédia de algibeira. Contos. 40 paginas coloridas. Astros do ecran. Paizes e povos. Nossa terra. Diversos.

Ver **ALMANACH EU SEI TUDO**. Edição de 1941
A' venda em toda parte ainda este mez.

Pedidos para a redacção: RUA MARANGUAPE, 15 - RIO



**HERCULES
SEMPRE
PERIGOSO!**

Hercules, embora na condição de reserva, quando surge no quadro tricolor faz sempre as suas visitas às rédes adversárias. Aqui vemos o eficiente ponteiro levando vantagem num lance com Gritta, zagueiro americano.

SUSTENTOU-SE O FLUMINENSE



A LEADERANÇA ABATIDO O AMERICA POR 4x2

2

Conseguiu o Fluminense a sua prova de reabilitação, vencendo o America no principal embate de domingo ultimo. Entretanto, o esquadrao rubro que deu combate ao leader da tabella não foi o mesmo que se portou com tanta bravura e eficiencia contra o Flamengo e o Vasco. Desfalcao de varios elementos titulares, o America pôde apenas resistir durante certo periodo da luta, para, depois do quarto tento tricolor, arrefecer suas energias e permittir que o leader assumisse o dominio do terreno. Estreou o player argentino Rongo, que, longe de ser um Leonidas ou um Villadoniga, conseguiu, entretanto, resolver o problema do Fluminense, dando maior decisao e aggressividade á sua vanguarda. Rongo marcou dois tentos, assegurando assim a victoria dos tricolores e confirmando a fama de artilheiro de que veiu precedido da Argentina. Guilherme Gomes foi um arbitro traco, errando varias vezes em prejuizo do America.



5



- 1 — O goal decisivo para victoria do Fluminense, de autoria de Rongo. A pelota passou por cima de Thadeu, que se esforçou mas não ponde detel-a.
- 2 — Marca o America o seu segundo tento, por intermedio de Geraldino. Foi em vão o esforço de Batataes, e a pelota tomou o rumo certo.
- 3 — Curioso flagrante em que se vê Pirica chegando atrazado para uma bola que foi parar nas mãos de Batataes.
- 4 — Authentico passo de valsa de Dedão, acossado por Adilson, que parece estar fazendo foul.
- 5 — Thadeu segura com firmeza, vendo-se Gritta na expectativa e Adilson cahido ao solo.



Salada de pernas!



Certamente Spinelli levou vantagem nesta salada de pernas em posse da bola, pois Geraldino e Gerson, do America, são muito bisonhos... e ainda Guimarães e Norival estão na expectativa para intervir em defesa de Batataes.

O Melhor Jogo de S. PAULO

por Enio Perillo

PALESTRA X S. P. R. No Parque Antarctica

Depois de uma semana em branco, sem prelios de campeonato, devido ao Nacional de Athletismo, voltamos a presenciar mais um confronto de poucos attractivos. Foram contendores Palestra e S. P. R., e no final do encontro o marcador accusava tres pontos para cada bando. Assim, o Palestra voltou a se desincumbir soffrivelmente de sua missão, contra um adversario que, embora progredindo ultimamente, não poderia aspirar muita cousa num embate com o leader. No entanto, os ferroviarios foram além da expectativa, e se não venceram foi porque, quando estavam avantajados no marcador, se preocuparam demasiadamente em assegurar o triumpho, fazendo retroceder toda a linha de avantes, o que deu oportuni-

dades ao Palestra de atacar a fundo até conseguir o ponto do empate. E não só isto, como também ameaçar decisivamente o arco defendido por Leopoldo, que só não cahiu devido á actuação verdadeiramente espectacular do jovem guardião. Defesas incríveis praticou Leopoldo neste periodo de intensa combatividade, fazendo seu quadro dar mais um passo para a reabilitação completa, ao mesmo tempo que determinava um recuo do Palestra, que com este esbarrão voltou a se approximar um pouco mais dos demais classificados. Ingrata tem sido a sorte do Palestra, que, tropeçando assim em obstaculos de facil transposição, fatalmente terá que encontrar dificuldades quando tiver que preliar com os concorrentes mais capa-

citados. O Palestra ainda terá que se bater contra o São Paulo, Corinthians, Portuguesa Santista, Santos e Hespanha, sendo que nestes dois ultimos encontros terá que transladar-se até Santos. E lá a cousa sempre é diferente. O recente tropeço do Corinthians deante do Hespanha ainda não sahiu da memoria da torcida. Caso o Palestra tenha identica sorte, o final do certamen vae ser emocionante. Isto porque nada menos de quatro competidores estarão em condições de chegar em primeiro, no final. Acontecerá isto? Somente o tempo o dirá. Esperemos, então.

* * *

Pouco, muito pouco mesmo, o interesse que o encontro despertou.

Ahi está a razão da receita baixa verificada, naturalmente se levarmos em consideração o facto de que o encontro Palestra x São Paulo Railway era o principal da rodada. Aliás, a rodada inteira era das mais fracas. Nenhum jogo, nem mesmo o principal, apresentava caracteristicos interessantes. Além do Palestra x S.P.R. a tabella indicava São Paulo x Commercial e Juventus x Santos, todos na capital. Os dois ultimos eram fraquissimos e somente um acontecimento fóra do natural poderia salvar o commentario da semana. Este acontecimento appareceu na façanha do S.P.R., conseguindo arrancar um ponto ao leader absoluto. Mas, se foi notoria e de grande significação para os esesperreanos e também para os classifica-



SCENA FINAL DO PRIMEIRO PONTO DO PALESTRA --- Vê-se perfeitamente Canhoto empurrar no canto, com Leopoldo cahido e os zagueiros completamente fóra de acção.

dos logo após o Palestra, o resultado final do encontro, o mesmo não se pode dizer com relação ao foot-ball apresentado. Partida monotonica de começo a fim, sem nenhum lance de qualidade superior, despida de tudo que justificasse um confronto entre quadros de primeira divisão. Somente depois dos 2x2 é que o encontro assumiu um caracter, muito longe porém, de partida de foot-ball. Ahí então viu-se alguns lances de sensação, o que fez com que nem tudo ficasse perdido. Em synthese, no entanto, decepcionou a conducta do Palestra e S.P.R. Em absoluto, não se pode culpar qualquer agente externo pela deficiencia tecnica dos dois quadros, já que a desculpa do vento cahiu da moda, mas isto é apenas mera supposição. E' verdade que o calor estava insupportavel, mas quem conhece São Paulo sabe muito bem que o clima aqui nunca é estavel e que forçosamente os jogadores deveriam estar acostumados. Além do mais, seria uma obrigação, principalmente por parte do Palestra, na

condição de ponteiro do campeonato, a apresentação de um jogo que calhasse ao menos de leve com a classe dos quadros em litigio. Quem perde com isto é o publico, que, além de pagar e supportar o sol, tem que aguentar 90 minutos de bate-bola. Este publico não foi numeroso, pois a renda não passou de pouco mais de 13 contos, mas mesmo estes devem ter ficado aborrecidos, principalmente os palestrinos.

* * *

Desde o inicio notou-se que os conjuntos não estavam pegando bem. O Palestra conduzia melhor as avançadas, mas sua defesa mostrava-se um pouco descontrolada, o mesmo acontecendo com o duo de zaqueiros dos ferroviarios. Disso se aproveitaram os periquitos para marcar o ponto inicial, dando a impressão de que iriam francamente á frente. Isto, porém, não aconteceu. O Palestra continuou a apresentar os mesmos erros, e o S.P.R. não fugia á regra. Neste ambiente o encontro arras-

tou-se sem interesse algum e sem lances de qualidade regular, a não ser o segundo ponto do Palestra, feito por Elyseo, depois da partida empatada. 2x1 no periodo inicial e esperava-se que no periodo derradeiro ficasse tudo na mesma.

Contrariando as previsões, o segundo tempo foi mais bem disputado do que o primeiro. Os dois bandos se animaram um pouco, principalmente o S.P.R., sem contudo desaparecerem as falhas observadas no inicio. Animados os esseperreanos, o Palestra viu-se em apuros para conter suas avançadas, e por mais que se estorçassem não puderam evitar que a meta de Gijo fosse vasada por mais duas vezes. Com 3x2 e jogando da maneira com que jogavam, parecia que a victoria estava definida para o S.P.R. Mas, seus elementos tiveram a má idéa de retroceder, deixando campo livre para o Palestra se locomover e alcançar pouco depois o tento de empate. Não passou disto o encontro.

Em linhas geraes, então, conclue-se que conjuntamente os quadros falharam e que somente na parte individual houve algumas exceções. Mas é preciso que se diga: no computo geral das acções observou-se mais falhas do que jogadas acertadas.

Além dos pontos marcados, duas ou tres bolas tocaram nos postes de lado a lado.

* * *

O maior inimigo do Palestra foi Leopoldo, aliás o melhor homem em campo. O novo guardião do S.P.R. "tirou o dia" para fazer coisas uteis. Praticou defesas incriveis, impressionando favoravelmente. E' a segunda vez que vejo Leopoldo jogar (a primeira foi contra o Santos) e, francamente, está encantado. O rapaz promete muito. Tres bolas tiveram endereço certo e em nenhuma dellas Leopoldo teve culpa. O mesmo não se pode dizer da zaga. Tanto Escobar como Celso não reproduziram as actuações anteriores. Indecisos, rebatendo mal e sobretudo imprecisos na marcação, os zaqueiros foram o ponto mais fraco de todo o quadro. Commetteram innumeradas falhas; não fosse Leopoldo, em tarde luminosa, a linha palestrina teria marcado um sacco de tentos.

O trio medio foi o ponto alto do esquadrão ferroviario. Dos tres, Orozimbo o melhor. O half direito marcou muito bem o sector esquerdo do Palestra, não deixando que Lima e Pipi se locomovessem á vontade, além de ter auxiliado regularmente o ataque. Americo jogou muito adeantado e tambem soube ser util. Distribuiu bem o jogo para os pontas e combinou bem com os companheiros de sector. O que falta a Americo é um pouco mais de ambientação, porque o resto elle tem. Silva começou um pouco descontrolado, para se firmar definitivamente para o fim, tornando-se um dos mais efficientes jogadores dos ferroviarios. Jogou bem, Silva.

Carlos Leite foi a maior figura da vanguarda. Um colosso o centro avante. Intuitivo, desmarcando-se bem, com boa visão das rêdes, o rival de Teleco esteve soberbo. Carlos Leite marcou dois tentos e contribuiu decisivamente para a feitura do terceiro. Depois d'elle, Vicente ganhou as honras de melhor avante. O antigo ponteiro pau-



UM LANCE CURIOSO NA AREA DO S. P. R. — Elyseo e Leopoldo pulam numa bola alta e o guardião leva a melhor. No fundo, Orozimbo observa.

lista impressionou favoravelmente pela mobilidade e intelligência. Vicente andou um pouco solto, mas soube ser positivo. Aliás, seu trabalho foi auxiliado por Eduardinho, que lhe deu bolas excellentes. O meia esquerda não foi o mesmo valor que estamos acostumados a ver, porém não chegou a destoar. Tampinha jogou muito recuado, sem comprometter; Agostinho foi o mais fraco da vanguarda, actuando apagadamente.

Gijo retornou ao primeiro quadro palestrino. O jovem guardião não foi feliz, pois viu seu arco vasado por tres vezes. No entanto, é preciso que se diga que Gijo não foi culpado. Talvez que no ultimo ponto do S.P.R. pudesse fazer alguma coisa, mas as duas primeiras bolas que o venceram eram indefensaveis. Carnera e Junqueira formaram a zaga. Carnera falhou redondamente durante todo o encontro, e Junqueira sahio-se bem. Constituiu surpresa a irreconhecivel conducta do veterano Carnera, actuando abaixo da critica.

Carlos tambem falhou no trio medio, deixando Vicente desmarcado e não ligando muita importancia aos movimentos de Eduardinho. Fraco Carlos e apenas regulares Sidney e Del Nero, sendo que o half esquerdo esteve um pouco superior a seus companheiros do trio intermediario.

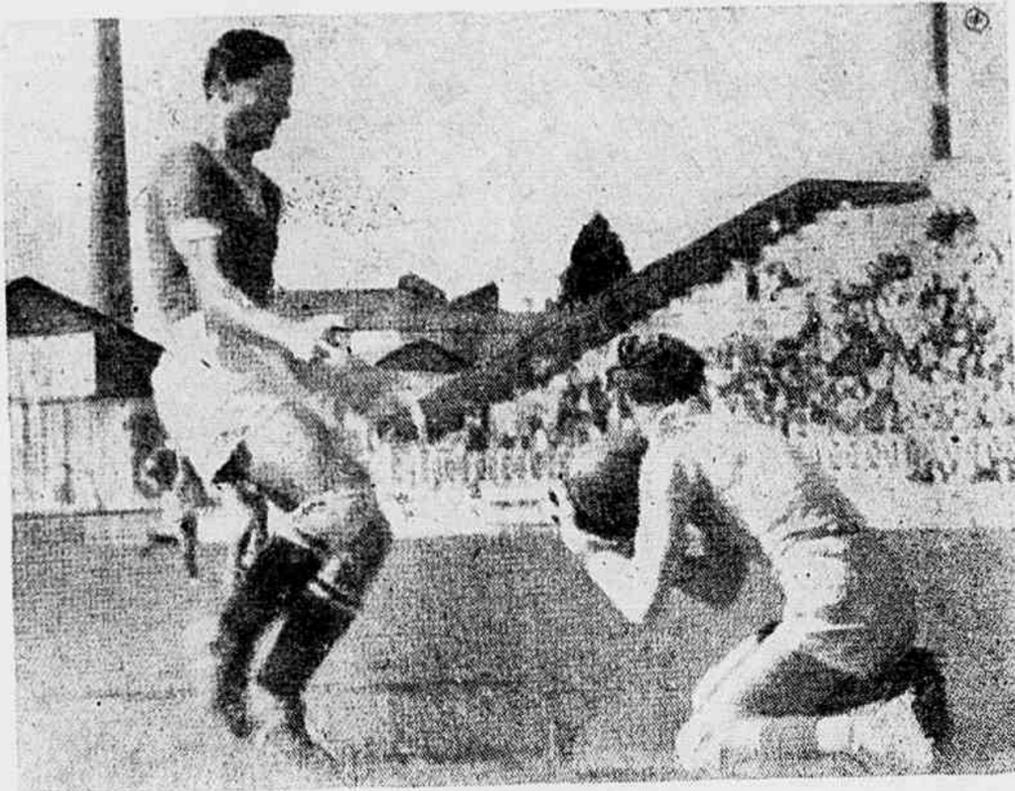
No ataque salvou-se o entusiasmo e o dynamismo de Lima, a boa presença de Pipi e a desenvoltura de Canhoto. Lima, dos tres, foi o melhor. Jogou uma boa partida o meia esquerda palestrino, além de ter sido o unico avante que de facto ameaçou perigosamente o arco defendido por Leopoldo. Pipi e Canhoto num mesmo plano, com periodos bons e jogadas más. Echevarrieta foi deslocado para a ponta direita e não produziu o sufficiente para justificar

sua escalação para o posto. Fraco o trabalho de Echevarrieta na ponta, e regular quando passou a jogar em sua primitiva posição, ou seja, de centro avante. Elyseo não chegou a comprometter seriamente, mas tambem não fez cousas muito proveitosas. Marcou um bonito tento e ficou nisto.

que foi bem visivel e de facil marcação.

Na partida secundaria o Palestra estreou um novo guardião e venceu folgadoamente pela contagem de 5x1, numa partida um pouco accidentada. Continúa, assim, em segundo lugar o quadro secundario do Palestra.

Segundo ponto (S.P.R.) — Aos 20 minutos nasceu o primeiro empate. Silva entrega a Eduardinho, que trabalha e foge rapido. Ao se approximar de Carnera o meia consegue ludibrial-o muito bem e cruza rasteiro para a área. Junqueira e Carlos Leite vão ao encalço da pelota decididamente, e



OUTRA VEZ LEOPOLDO CONTROLA A SITUAÇÃO — Um centro rasteiro de Pipi provoca algum perigo, mas o arqueiro antecipa-se á Echevarrieta e colhe o balão com firmeza.

Pelo visto, individualmente não foi bom o trabalho da turma palestrina. Mas, em conjunto foi melhor.

* * *

Apitou, com muitas falhas, Antonio Sotero de Mendonça. Arbitragem infeliz, cheia de erros, prejudicando ambos os adversarios, sendo que o S.P.R. foi mais prejudicado que o Palestra. O arbitro deixou de marcar um penalty contra o Palestra, calço de Carnera em Vicente dentro da área, pelas costas, que foi uma lastima. Qualquer juiz marcaria a falta, visto

COMO FUNCIONOU O MARCADOR

Primeiro ponto (Palestra) — Canhoto abriu a contagem aos 8 minutos de jogo. Ha uma falta de Celso em Elyseo bem fóra da área, mais para a linha lateral. Echevarrieta bate rasteiro para a área e Celso se atrapalha, furando; o couro vae ter a Canhoto. O meia direita não se afoba, adeanta-se um pouco e colloca no canto esquerdo, fóra do alcance de Leopoldo. O guardião ainda se esforçou, mas nada conseguiu.

o centro avante chegando primeiro colloca o couro nas malhas, marcando o empate.

Terceiro ponto (Palestra) — O Palestra desempatou 12 minutos depois. Del Nero cobra uma falta e um zagueiro do S.P.R. põe a escanteio. Echevarrieta é quem bate a infracção, indo o couro alto para a área. Na cahida da bola pulam Elyseo, Escobar e Celso; Elyseo saltando mais colhe perfeitamente o couro de cabeça e o manda ás rêdes. Bonito tento. Esta foi a contagem do primeiro tempo.

Conclúe na pag. 26

OS SPORTS NO RIO GRANDE DO NORTE

Por WALTER PEDROSA, redactor correspondente de SPORT ILLUSTRADO em Natal

Depois do lamentavel fracasso do scratch norte-riograndense frente aos cearenses, em 1939, para os quaes perderam pela elevada contagem de 10x0, os potyguares tomaram sérias medidas para que tal facto não se repetisse. Assim, no presente campeonato, instituido

pela Associação Riograndense de Athletismo, surgiram inumeras revelações. Tanto que, no anno de 1939, o triangulo final do scratch potyguar, que era formado por Néné, Piry e Nezinho, é provavelmente formado no campeonato brasileiro deste anno pelo triangulo

final do America F. C., que é considerado a barreira intransponivel do team da camisa rubra e constituido por Rossini, Leonidas e Géléa.

Dentre os novos valores apresentados neste anno pelos teams filiados á A.R.A., é de justiça sa-

liantar o extrema direita Netinho, integrante da equipe do A.B.C. Foot-ball Club, que até o anno passado jogava pelo 2.º team do esquadrao americano, tendo agora em 1940 surgido como a mais recente e promissora revelação. Além

(Continúa na pagina 26)

BRILHANTÍSSIMOS OS "JOGOS do V"



região de Minas delles teem participado.

O certamen deste anno realizado em S. Carlos, no Estado de S. Paulo, bateu todos os records já que nada menos de 24 localidades diferentes delle participaram e ainda pelo facto de um maior numero de modalidades sportivas figurar no programma.

Assim, SPORT ILLUSTRADO, órgão feito PARA TODO O BRASIL, se sente na obrigação de apreciar o certamen no seu devido valor, razão porque, iniciando hoje ampla reportagem do mesmo, afirma continual-a através de numeros subsequentes, até que da mesma tenha feito um relato completo, illustrando-a sempre com photos colhidas no seu transcurso.

Este numero apresenta 16 photos, definindo as 4 primeiras etapas do certamen, isto é — A) — Chegada de algumas das caravanas sportivas a S. Carlos, séde de sua realização; B) — exposição, alojamento dos athletes e corpo dirigente; C) — o congresso sportivo e D) — marca

NOTA DA REDACÇÃO

Como os leitores de todo o Brasil sabem, um grupo de abnegados sportistas do interior paulista idealizou um grande e annual certamen, constituído pelo maior numero possível de modalidades de sport e ao qual concorressem representações masculinas e femininas do maior numero possível de localidades de quaesquer dos Estados brasileiros.

O 1.º certamen realizado se constituiu num real triumpho e dahi em diante foi crescendo de vulto até attingir integralmente o objectivo sonhado pelos seus benemeritos organizadores. Variando de anno para anno a séde de sua realização, foi sua fama se irradiando até que já nos ultimos dois annos passou a figurar como verdadeira Olympiada do interior do Brasil. Cidades pequenas e importantes de S. Paulo e de certa



o inicio do certamen, propriamente, com aspectos do impressionante desfile e juramento dos athletes participantes do 5.º Campeonato Aberto do Interior.

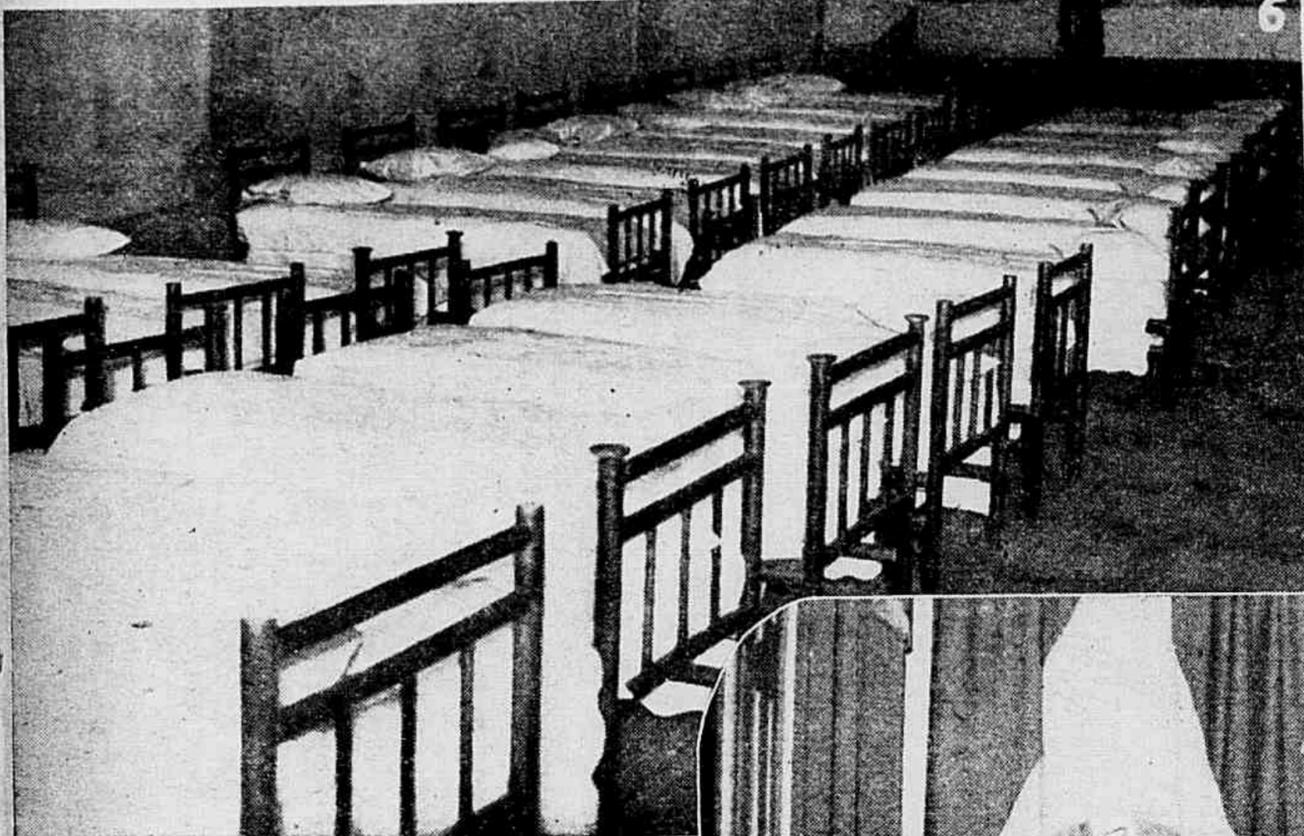
As gravuras 1-3 e 8 prendem-se ao item A, as de ns. 6-11 e 12, ao item B, as de ns. 4-7-9-15 e 16, ao item C e as de ns. 2-5-10-13 e 14 ao item D. As legendas explicativas, em local competente, esclarecerão os detalhes interessantes que as mesmas pretendam definir e a chronica do desenvolvimento e do transcorrer desse sensacional certamen será distribuida de forma que, alcançando seguidamente alguns numeros, venha a constituir por si, em conjunto, uma serie especial e ininterrupta desse bello ideal e dessa formidavel façanha de alguns sportistas do interior. A invulgar envergadura demonstrada por esses abnegados do sport bem merece o nosso gesto, já que

CAMPEONATO ABERTO do INTERIOR

com a criação e realização de taes jogos souberam dar aos sports patrios a maior e mais efficiente prova de capacidade, de energia, de força de vontade, de coragem, de dedicação e de espirito de organização.

Esses Jogos Abertos do Interior, sem favor, se apresentam como dos maiores e mais audazes committimentos dos nossos sportistas, verdadeira obra prima dos sports brasileiros, pois, alem de tudo, são aureolados pelo mais sincero e honesto espirito de sportividade e de desinteresse pecuniario.

Encerrando esta nota explicativa, num impulso de justiça e reconhecimento, rendemos homenagens ao grande sportista e competentissimo jornalista — Rocha Netto, nosso efficiente e entusiasta redactor-correspondente, pois a elle, tão sómente, devem SPORT ILLUS-



mente com a inauguração official da Grande Exposição Municipal, Agro-Avi-Pecuaría e Industrial.

A "Cidade Sorriso" que recebeu hospedes de diversas localidades do interior e mesmo das capitaes, movimentou-se bastante durante a semana olympica, constituindo os jogos abertos um successo sem precedentes na historia dos sports locais.

24 CONCORRENTES

Os jogos abertos este anno foram disputados por 24 lo-



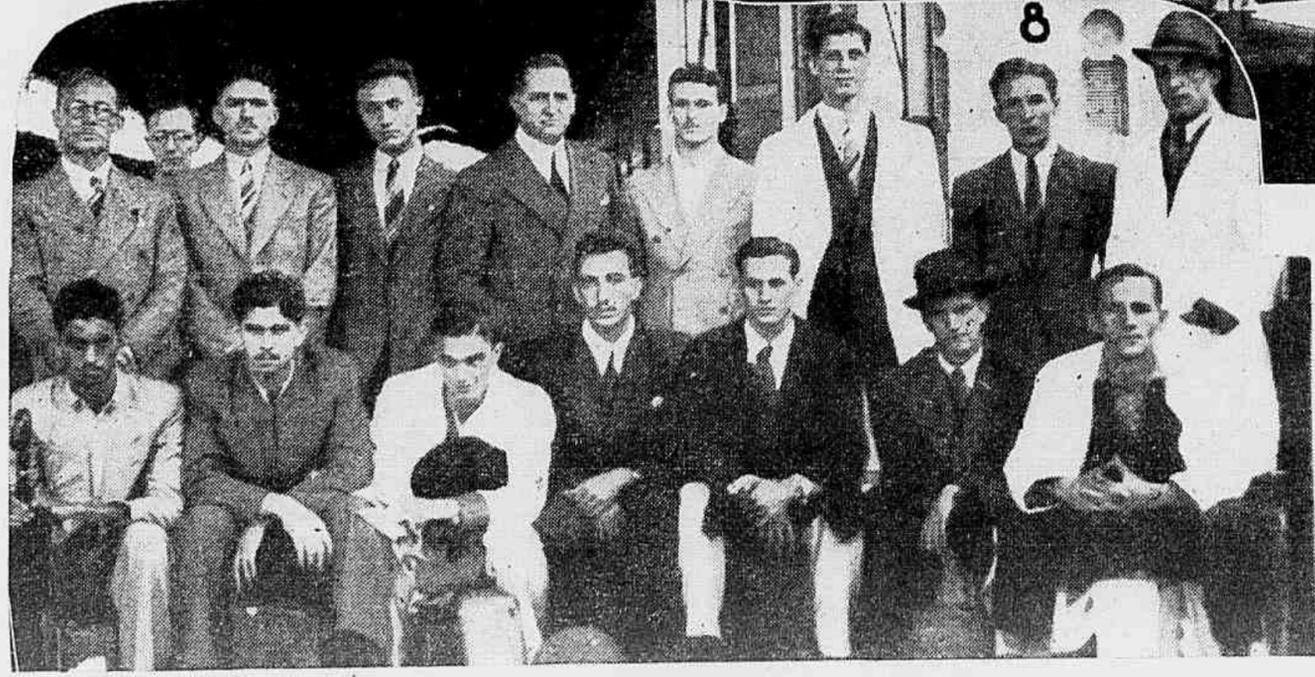
TRADO e seu leitores de todo o Brasil a valiosa reportagem illustrada desse certamen, hoje iniciada e que terá proseguimento em os proximos numeros desta revista.

SANTOS CONQUISTOU O TITULO DE CAMPEÃO DOS "JOGOS DO V CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR", REALIZADOS EM SÃO CARLOS

INAUGURADA A GRANDE EXPOSIÇÃO MUNICIPAL — O DESFILE — O CONGRESSO — SANTOS COLLOCOU-SE MELHOR EM ATHLETISMO E NATAÇÃO — GUARATINGUETÁ LEVANTOU O CAMPEONATO DE BASKET-BALL — COUBE A CAMPINAS O SCEPTRO DE TENNIS — SÃO CARLOS VENDEU BRILHANTEMENTE O TORNEIO DE TIRO — OUTRAS NOTAS

(Por DELFIM F. DA ROCHA NETTO, redactor-correspondente de "SPORT ILLUSTRADO" no interior paulista).

São Carlos viveu dias festivos, com a realização dos "Jogos do V Campeonato Aberto do Interior", de 12 a 20 de Outubro p.p., junta-



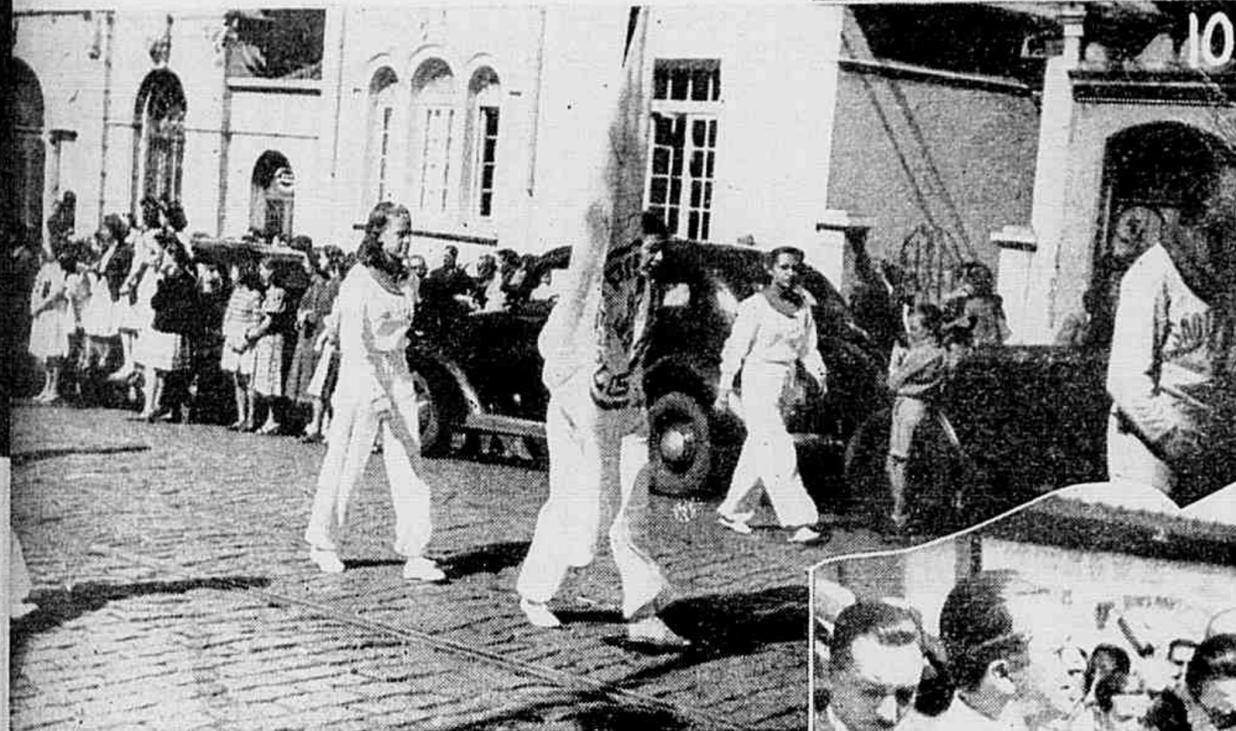
SPORT ILLUSTRADO INICIA, COMPLETA E INEDITA REDORTAGEM SOBRE O CERTAMEN DE 1940 REALISADO EM S. CARLOS

calidades e cinco modalidades de sports apresentadas, constituindo o "Tiro" a novidade, pois esse sport foi incluído nos jogos, por proposta da cidade sede.

Além do tiro, foram disputados pareos de natação,



sceptro de campeão do torneio. Entretanto, em natação e atletismo é que os santistas demonstraram maior pericia, collocando-se em outras modalidades de



partidas de tennis, atletismo e basket-ball. Coube a Santos, a cidade praiana do littoral paulista, conseguir maior numero de pontos que lhes valeram a conquista do



sports em logares destacados.

As disputas de basket-ball, que constituem sempre o maior attractivo dos "Jogos Abertos", ainda este anno conseguiram prender as atenções do publico, e o titulo desse sport foi residir na cidade de Guaratinguetá, que se apresentou com um "five" experimentado e que bellos triumphos colheu durante as provas, fazendo jús ao triumpho mais ambicionado do certamen.

Em tennis, os campineiros mostraram-se absolutos, muito embora poucos concorrentes tivessem comparecido nesse torneio, que perdeu seu attractivo quando se soube da desistencia de Bau-



rú, um dos concorrentes mais cotados ao título máximo do fidalgo sport.

Em tiro, o título pendeu, sem favor algum, para a melhor equipe inscripta. Tivemos certeza absoluta de que o título de campeão, nessa modalidade, difficilmente sahiria de São Carlos, pois foi nesse sport que mais se esforçaram os ases locais,



dr. Juarez Bezerra, Juiz de Direito da comarca; padre Romeu Tortorelli, representante do revmo. bispo diocesano; conego M. Tobias, cura da Cathedral; dr. Adamastor Vergueiro, delegado de policia; Domingos Marinho, juiz de paz; dr. Jardim Azevedo, promotor publico; sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", e Carlos Rizzini, dire-



não faltando aos treinos e preparando-se cuidadosamente para evitar um fracasso. Por ocasião das disputas, os homens capitaneados por Nuncio Cardinali entraram decididos no campo de luta e alcançaram a victoria com raro brilhantismo.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO

As 14 horas do dia 13 de Outubro, deu-se a inauguração da Exposição Agro-Avicultura e Industrial do municipio de São Carlos, instalada no recinto do Posto Zootechnico. O dr. Carlos de Camargo Salles inaugurou a Exposição, tendo comparecido ao acto, além de grande massa de publico, os srs.

ctor do "Diario de São Paulo".

Após o Hymno Nacional, usou da palavra o sr. João Ferreira, director da Exposição, que fez entrega ao Prefeito daquelle recinto. A seguir o dr. Carlos de Camargo Salles proferiu uma alocução, passando a palavra ao dr. Maia Filho, consultor juridico da municipalidade, que discorreu sobre o significado daquelle Exposição, que mostra as nossas capacidades industriaes. A seguir o dr. Bezerra cortou a fita que fechava a entrada principal, ficando assim inaugurada aquella feira de amostra.

Continúa no proximo numero



PALESTRA x S. P. R.

No Parque Antarctica

Conclusão da pag 21

Quarto ponto (S.P.R.) — Aos 9 minutos o S.P.R. empata novamen-

te. Eduardinho entregou a Carlos Leite e este por sua vez deixa para Vicente. O ponteiro, sem parar, avança mais um pouco e dá para o centro. Carlos Leite se aposa do couro e, mesmo acossado

por Carnera e Junqueira, passa por elles e finaliza certamente sem defesa para Gijo.

Quinto ponto (S.P.R.) — Vicente desempatou aos 18 minutos. Americo estendeu longo para Carlos

Leite que, fugindo rapido entre defensores palestrinos, aproxima-se da área e faz o couro derivar para a esquerda. Vicente o apanha, espera a chegada de Carnera para final-o e shoota fortemente de direito para vencer Gijo, talvez um pouco mal collocado.

Sexto ponto (Palestra) — A contagem foi encerrada aos 25 minutos de luta. Sidney recebendo de Carlos, estende rapido para a direita, onde Elyseo pula e cabeceia, mandando a bola para o centro. Lima está attento, controla o couro, passa por um adversario, dribbla tambem Celso, envereda-se área a dentro e ao chegar perto do arco fulmina Leopoldo. 3x3.

OS QUADROS

PALESTRA — Gijo; Carnera e Junqueira; Carlos, Sidney e Del Nero; Echevarrieta (Elyseo), Canhoto, Elyseo (Echevarrieta), Lima e Pipi.

S.P.R. — Leopoldo; Escobar e Celso; Orozimbo, Americo e Silva; Agostinho, Tampinha, Carlos Leite, Eduardinho e Vicente.



LEOPOLDO A BARREIRA DOS FERROVIARIOS — Partida brilhante disputou o jovem guardião. Ahi o vemos abraçando perfeitamente um pelotazo desferido por Lima.

OS SPORTS NO RIO GRANDE DO NORTE

Conclusão da pag. 21

de Netinho, podemos salientar Bitude, Dão e Zé Paulino, alóra Rossini, Leonidas e Geléa, de que já falamos. Eis o resultado que até á presente data apresenta o 1.º turno do campeonato potyguar:

ça do soccer potyguar. E' de justiça salientar o veterano Néné, que até o final do campeonato regional de 1939 era arqueiro, tendo neste anno treinado na extrema esquerda e, adaptando-se á sua nova posição, pode ser considerado hoje o melhor extrema esquerda de Natal. Temos ainda o ar-

logo, contra o Botafogo, perdeu pela contagem de 4x1.

Além dos jogos na A. R. A., temos tambem os jogos no suburbio, que são muito animados, contando os filiados á Liga Norte-riograndense de Desportos Suburbana (L.N.D.S.) com 4 campos para realização de seus matchs. Até á

dirigentes da A. R. A. satisfeitos com os progressos realizados por seus amadores, esperando mandar concorrer ao campeonato brasileiro de 1940, que já se avizinha, um esquadrão bastante forte para não desmerecer as nossas tradições e manter o titulo de Campeões do Nordeste, conquistado em 1934.

Teams disputantes

P. ganhos

P. perdidos

Collocação por pontos perdidos

A.B.C. Foot-ball Club	8	0	1.º lugar
America Foot-ball Club	8	2	2.º lugar
Alecrim Foot-ball Club	5	5	3.º lugar
Paysandú Foot-ball Club	4	6	4.º lugar
Santa Cruz Foot-ball Club	3	5	5.º lugar
Centro Sportivo Natalense	0	10	Ultimo lugar

(Falta ser realizado o ultimo jogo da rodada, entre o A.B.C. e o Santa Cruz Foot-ball Club)

Mesmo sem a realização do ultimo jogo da presente rodada, pode-se escalar o scratch do 1.º turno, com a seguinte constituição:

Rossini (America); Leonidas (America) e Geléa (America); Simão (ABC), Nezinho (ABC) e Viarim (ABC); Netinho (ABC), Albano (ABC), Dão (Santa Cruz), Demosthenes (America) e Néné (ABC). Destes, somente cinco elementos integraram a equipe norte-riograndense no Campeonato Brasileiro de 1939 e são Nezinho, Simão, Demosthenes, Albano e Néné. Os restantes são a mais recente esperan-

queiro Zé Paulino, integrante da equipe do Centro Sportivo, que, devido a sua recente inclusão nas canchas natalenses não foi indicado para o posto de arqueiro do scratch do 1.º turno, podendo no entanto hombra-se com o arqueiro americano, Rossini.

No dia 7 de Setembro ultimo, o campeão potyguar de 1939, o ABC F. C., excursionou á Parahyba, a convite do Botafogo F. C., campeão do vizinho Estado, tendo preliado a 7 com o Tabajaras, sahindo vencedor pela elevada contagem de 7x1, e no segundo

presente data, vae como ponteiro da tabeilla o Força e Luz S. C., secundado pelo Humaytá F. C. No ultimo domingo, preliaram no suburbio as equipes invictas do Humaytá e do Força e Luz. Depois de movimentada partida, venceu o Força e Luz, pela contagem de 3x1, tendo sido apontado como causador da derrota do Humaytá o seu arqueiro Piragibe, que deixou passar tres bolas defensaveis, atiradas da linha media dos alvicelestes.

Assim, vae em franco progresso o foot-ball em Natal, estando os

Revista da Semana

A maior e melhor revista illustrada semanal

Publica em todos os numeros:

Reportagens photographicas, contos literarios e grande copia de figurinos.



O glorioso esquadão do Atlantico, tetra-campeão de José Bonifacio, no interior do Rio Grande do Sul, do qual damos detalhada chronica.

O Club Sportivo e Recreativo Atlantico -- orgulho e honra do foot-ball da cidade de José Bonifacio no Estado do Rio G. do Sul

O "Sport, como actividade social" — tal é o espirito com que o glorioso Atlantico, tetra-campeão de foot-ball de José Bonifacio, a linda cidade do Rio Grande do Sul, exerce sua meritoria acção.

O prestigioso club sempre se destacou pela elevação e criterio das suas attitudes e pelo espirito modelar que marcaram as suas grandes iniciativas. Crescendo e prosperando sempre espontaneamente dentro de um regimen perfeito de organização social, o Atlantico vem prestando relevantes serviços ao desenvolvimento da juventude, dentro de uma alta escola de disciplina e eficiencia.

Fusão de sociedades e constituição do Club Sportivo e Recreativo Atlantico.

O actual Club Sportivo e Recreativo Atlantico resultou da fusão da Sociedade Italiana "Carlo del Prete", com o Atlantico Football Club, realizada em 25 de Maio do corrente anno.

Já em 1938, em consequencia da lei de nacionalisação, attendendo mesmo a uma velha aspiração dos brasileiros de origem itala, que faziam parte da Sociedade Italiana Carlo Del Prete, fôra adoptado o nome de Atlantico, ajustando-se assim a sua existencia dentro de um verdadeiro espirito de brasilidade.

Por occasião da fusão, considerou-se como data de fundação a de 20 de Setembro de 1915, porque essa fôra a data de fundação da sociedade que primeira-

mente obtivera personalidade juridica de direito privado.

Sempre presente a todas as comemorações civicas

Para caracterizar o alto sentido de brasilidade do Atlantico, basta frisar que os seus Estatutos prohibem qualquer homenagem a estrangeiros que não tenham prestado relevantes serviços ao Brasil e torna obrigatorio o comparecimento do Club a todos os actos civicos e patrioticos. Não admittre a sympathica entidade o culto de outras tradições que não sejam as genuinamente brasileiras. Mandam ainda os seus Estatutos que se hasteie a Bandeira Brasileira em sua sede em todos os dias de jubilo civico do Brasil. Não admittem os Estatutos distincção de raça, nacionalidade e credo religioso. Prohibem que mais de um terço de estrangeiros façam parte de sua directoria. O Club Sportivo e Recreativo Atlantico é, pois, uma sociedade eminentemente brasileira.

O actual corpo dirigente:

São os seguintes os desportistas que compõem a direcção geral do Atlantico: Srs. Domingos Donida Filho, Armando Reichmann, Dr. Camará Fagundes, Aldo A. Castro, Hugo S. Gruber, Jasson Castro, Palmiro Toseto, José Viero, Domingos Caldart, Horaci de Oliveira, Estevam Galinowski, Jacques Massignan, Fermino Ricardi, Odorico Massignan, Guerino Nerivo, Arlindo Scipioni, Sarg. Fran-

celino de Souza, Mario Corradi, Julio Trombini, Marcelio Madalozzo, Francisco Lorenzoni, Silvio Viero e Caetano Bósio.

Aspecto cultural:

No sentido cultural, o Atlantico mantém um grupo dramático de amadores, que já proporcionou innumerous espectaculos. Pretende organizar em breve uma bibliotheca para maior diffusão da litteratura nacional entre seus associados.

Admiravel relevo sportivo:

E' das mais gloriosas a vida sportiva do Atlantico, principalmente no que se refere ao "sport das multidões", sendo a equipe de mais cartaz na região norte do Rio Grande do Sul.

Seu esquadão principal é campeão de foot-ball do Municipio de José Bonifacio nos annos de 1937, 38, 39 e 40.

Em 71 partidas venceu 42 — Perdeu 15 — empatou 14.

Desde que iniciou a pratica do foot-ball, em 1937, é o seguinte o padrão de glorias do Atlantico: Partidas jogadas — 71; ganhas — 42; perdidas — 15; empatadas — 14 — Goals — pró — 169; contra — 93.

Jogos inter-municipaes:

O Atlantico já jogou com os seguintes clubs: Gaucho, de P. Fundo, 14 de Julho, de P. Fundo, G. S. 3. R. C. B. de P. Fundo, Riograndense, de P. Fundo; Gloria,

de Carasinho, Veterano, de Carasinho, Cruzeiro, de P. Alegre; Gaucho, de Alfredo Chaves e Tabajara, de Getulio Vargas. Enfrentou os referidos clubs 15 vezes, ganhando sete, perdendo 7 e empatando 1. Com os clubs de Passo Fundo o Atlantico disputou 5 partidas, ganhando duas, perdendo duas e empatando uma.

Foi o unico club de José Bonifacio que conseguiu derrotar clubs daquela cidade. Com os da cidade de Carasinho jogou 3 matchs, vencendo todos. Com o Cruzeiro, de Porto Alegre foi vencido, por 5x1, sendo até presentemente o unico esquadão local que enfrentou um quadro metropolitano.

Os valorosos players da esquadra principal

São os seguintes os jogadores que integram o esquadão principal do Atlantico: Aracyldes de Holleben (Cid), Modesto Caldart, Caetano Bósio, Ervino Witée, Adelino Incerti (Tigre), Hilario Balvedi, Breno Vivas (Carioca), Odono Alberice, Eolo Arioli, Antonie Sgaraboto, Elói Fiori e Altair Massignan. Reservas: Alberto Dal Zot (Gorila), Alderico Massignan e João Francescheto. A direcção technica em 1939 esteve a cargo de Artigas, ex-integrante do Gremio Porto Alegrense. Presentemente é exercida pelos Srs. Odorico Massignan e Horaci de Oliveira, sendo director do Departamento de Educação Physica o sargento Manoel Francelino de Souza.

(Conclue na pag. 30)

OS SPORTS EM PORTUGAL

CARTA LUSITANA

(Correspondencia especial para SPORT ILLUSTRADO, de Jorge Saramago Simões)

(Av. Enes Antonio n. 17 — Queluz — Lisboa)

O BEMFICA VENCEDOR DA TAÇA PORTUGAL

Lisbôa, 1940 — Opportunamente tivemos ocasião de nos referir á magnífica actuação do S. L. Benfica na "Taça Portugal".

Possivelmente o extravio de correspondencia impediu que o relato do jogo final entre o Benfica e o Belenenses viesse á luz da publicidade. Como complementos reproduzimos hoje o resultados verificados na marcha da prova.

ELIMINATORIAS

26 de Maio a 2 de Junho

Barreirenses x Academico, 1x0 e 3x1; Belenenses x Covilhã, 7x0 e 6x0; Benfica x Casa Pia A. C., 9x0 e 2x1; Boavista x Academica, 1x5 e 5x0; Carcavelinhos x Victoria, 1x5 e 5x0; F. C. Porto x Leixões, 12x1 e 10x3; Sporting x Farense, 6x0 e 9x0.

QUARTOS DE FINAL

9 e 16 de Junho

Barreirenses x Maritimo, 3x2 e 5x0; Belenenses x Sporting, 4x1 e 1x3; Benfica x Carcavelinhos, 6x1 e

2x1; F. C. Porto x Boavista, 7x0 e 6x0.

MEIAS FINAES

23 e 30 de Junho

Belenenses x F. C. Porto, 1x1, 4x4 e 2x0; Benfica x Barreirenses, 5x2 e 2x1.

A final realizou-se a 7 de Julho e o Benfica venceu o Belenenses, por 3x1, goals marcados por Rodrigues, Valadas e Espirito Santo; Raphael fez o do Belenenses.

MARCADORES

161 bolas

Finalistas (55)

Benfica (29) — Rodrigues (10), Valadas (5), Espirito Santo (3), Lourenço (3), Rogerio (3), Teixeira (2), Cesar Ferreira, Francisco Ferreira e Romisco (C. P. A. C.).

Belenenses (26) — Tellechea (8), Raphael (7), Perfeito (4), Bernardo (2), Scopelli (2), Franklim, Gomes e Quaresma.

Equipes eliminadas (106)

Nas meias finais

Barreirenses (15) — Maximino (5),

Cardoso Pereira (2), Julio de Souza (2), Camara, Gomes, Jordão, Moreira, Piçarra e Preto.

F. C. Porto (40) — Souza (13), Santos (9), Kodrnya (8), Petrak (5), Gomes da Costa (4) e Carlos Pereira.

Nos quartos de final

Boavista (6) — Ferraz (2), Pina (2), Julinho e Laguna.

Carcavelinhos (8) — Jesus (3), Larzem (2), Pratas (2) e Castro.

Maritimo (2) — Leonel e Rocha.

Sporting (19) — Peyroteo (8), Mourão (4), Cruz (3), Pireza (3), Coelho (Farense) e Salvador (Belenenses).

Nos oitavos de final

Academica (5) — Conceição (2), Gomes, Joaquim João e Manuel da Costa.

Academico (1) — Raul.

Casa Pia A. C. (1) — Carmo.

Leixões (4) — Narciso (2) e Adriano (2).

Victoria (5) — Arnaldo (2), Rendas (2) e Julio.

Covilhã e Farense — Sem goals.

OS NUMEROS DOS CONCORRENTES

Academica — 2 jogos, 1 victoria e 1 derrota; 5 goals pró e 6 contra.

Academico — 2 jogos, 2 derrotas; 1 goal pró e 4 contra.

Barreirenses — 6 jogos, 4 victorias e 2 derrotas; 15 goals pró e 10 contra.

Belenenses — 8 jogos, 4 victorias, 2 empates e 2 derrotas; 26 goals pró e 12 contra.

Benfica — 7 jogos e victorias; 29 goals pró e 7 contra.

Boavista — 4 jogos, 1 victoria e 3 derrotas; 6 goals pró e 18 contra.

Carcavelinhos — 4 jogos, 1 victoria e 3 derrotas; 8 goals pró e 13 contra.

Casa Pia A. C. — 2 jogos e 2 derrotas; 1 goal pró e 11 contra.

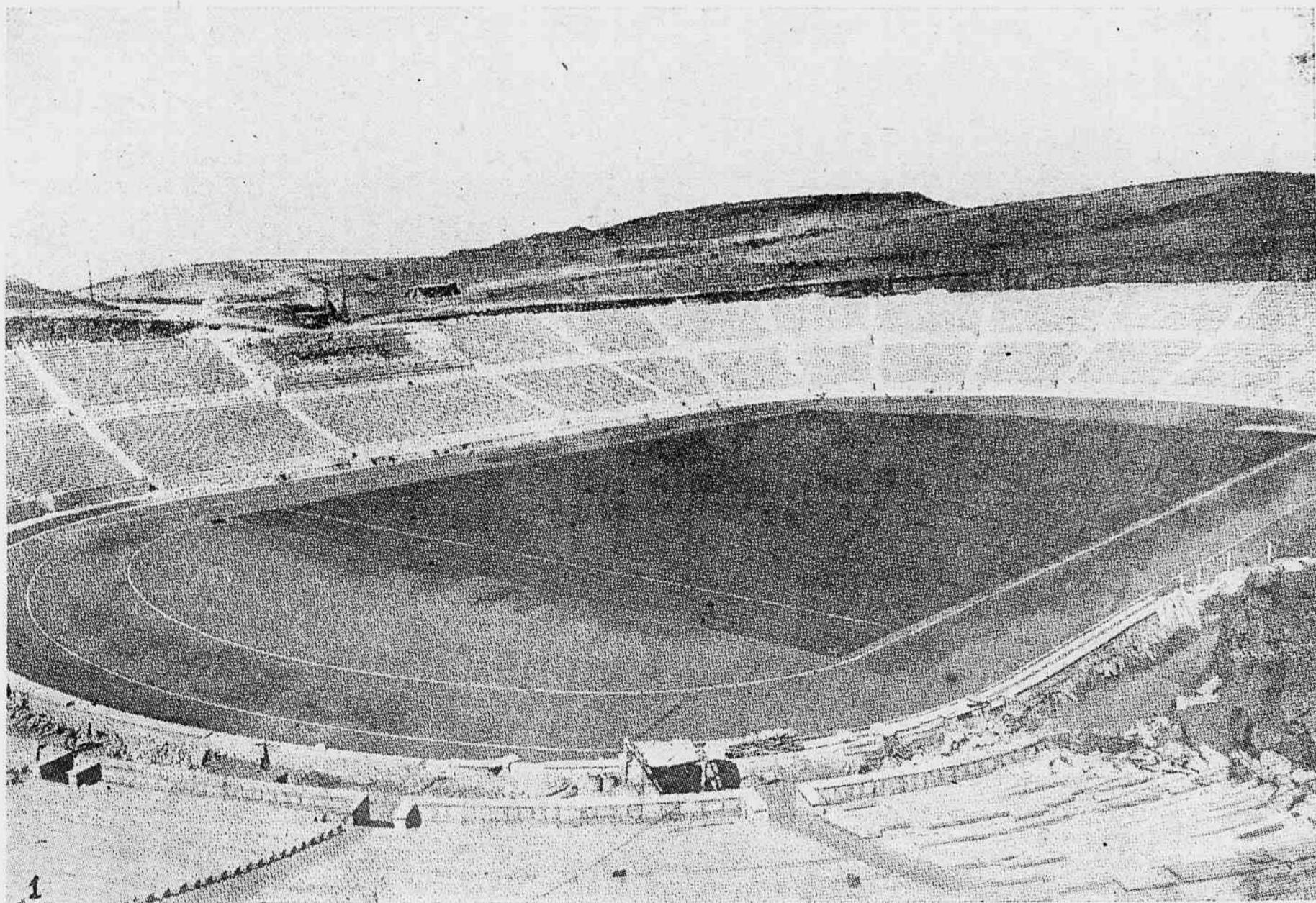
Covilhã — 2 jogos e 2 derrotas; 0 goal pró e 13 contra.

Farense — 2 jogos e 2 derrotas; 0 goal pró e 15 contra.

F. C. Porto — 7 jogos, 4 victorias, 2 empates e 1 derrota; 40 goals pró e 11 contra.

Leixões — 2 jogos e 2 derrotas; 4 goals pró e 22 contra.

Maritimo — 2 jogos e 2 derrotas; 2 goals pró e 8 contra.



Visão geral do grandioso stádio nacional portuguez, ainda em construcção. Sua inauguração é esperada para muito breve, tal o adiantamento na formidável obra.



Outro aspecto das bellas sportistas portuguezas, no stadio nacional.

Sporting — 4 jogos, 3 victorias e 1 derrota; 19 goals pró e 5 contra.

Victoria — 2 jogos, 1 victoria e 1 derrota; 5 goals pró e 6 contra.

ATHLETISMO

Nos campeonatos nacionaes da categoria de Juniors, bateram-se quatro records de Portugal: 300 metros, 1.000 metros, 3.500 metros e Vara.

Na primeira prova João André fez os 300 metros em 37 s., affirmando-se um bom corredor de velocidade prolongada.

Na Vara o portuense João Montalvão saltou 3,25.

Nos 1.000 metros e 3.000 metros o jovem athleta Pires de Almeida fez o percurso, respectivamente, em 2m. 43s. 5/10 e 3m. 2s.

O record dos 3.000 pertencia a Manuel Dias em 3m. 8s.

ESGRIMA

O campeonato nacional de espada, disputado nos magnificos salões do "Diario de Noticias", foi ganho por João Sasseti, tendo-se verificado a seguinte classificacão:

1.º, depois de "barrage", João Sasseti, do Centro Nacional de Esgrima, com 5 victorias e 2 derrotas; 2.º, depois de "barrage", Henrique Cunha da Silveira, com 5 victorias e 2 derrotas; 3.º, depois de "barrage", Carlos Pereira Dias, com 5 victorias e 2 derrotas; 4.º, dr. Jorge Cesar Oom, da Sociedade de Esgrima de Espada, com 4 victorias, 3 derrotas, 13 toques recebidos; 5.º, dr. Arsenio Cordeiro, da Sociedade de Esgrima de Espada, com 4 victorias, 3 derrotas e 15 toques recebidos; 6.º, Antonio Hintze Ribeiro, do Centro Nacional de Esgrima, com 2 victorias, 5 derrotas e 17 toques recebidos; 7.º, Ruy Santa Barbara, do Atheneu Commercial de Lisboa, com 2 victorias, 5 derrotas e 19 toques recebidos; 8.º, Emilio Lino, da Sala de Armas Carlos Goncalves, com 1 victoria e 6 derrotas.

No fim dos "assaltos" regulamentares verificou-se que Sasseti, Silveira e Dias estavam em primeiro lugar, com equal numero de victorias. Fez-se, por isso, uma "poule" suplementar, para desempate, durante a qual João Sasseti venceu muito bem os adversarios, conquistando assim, pela terceira vez (1917, 1919 e 1940), o titulo de campeão de Portugal.

Silveira, com uma victoria sobre Carlos Dias, classificou-se em segundo lugar.

Presidiu aos "assaltos" o mestre de armas sr. Sacramento Monteiro.



Formatura das graciosas athletas portuguezas, no stadio.

Abertura da temporada de football. -- Os primeiros jogos de 1940 travaram-se entre Belenenses x Bemfica nas Salesias, e Porto x Sporting, na Constituicão

Outras notas de interesse do sport portuguez

BELENENSES X BEMFICA

1 x 6

Os clubs acima abriram oficialmente a sua época de football.

As categorias de Reserva e Honra disputaram a VIII Taça, que tem os nomes dos seus clubs.

A aggremação do antigo campo das Amoreiras venceu bem.

E' a sua sexta victoria nesta prova — que serve para apresentação de jogadores.

Esta circumstancia desperta sempre interesse e, na tarde de domingo, mais uma vez, elle surgiu, proporcionando ao Stadium José Manoel Soares, farta assis-

da "estirada", proporcionando bella e emocionante phase de jogo.

E' cedo ainda para dizer algo sobre o valor das novas unidades estreadas.

Parece, no entanto, que o Bemfica soube resolver o seu problema.

O grupo evidencia melhor "carburação": guarda redes, em boa "forma"; defesa, energica, decidida em Gaspar Pinto: excellente comportamento medio, no qual, Francisco Ferreira e Albino sabem surgir sempre nas occasiões necessarias e com ataque rapido, interessado pela baliza, em que apenas o avançado-centro se mostra mais inferior em relação aos seus companheiros da frente.



Phase do jogo Belenenses x Bemfica.

tencia, levando em linha de conta a época ainda estival que atravessamos.

O Bemfica alinhou dois novos elementos: José Rodrigues, do União de Coimbra e Manoel Coelho Barros (Nello), do Sporting de Fafe.

Dos seis "goals" marcados pelos "encarnados", cinco foram feitos pelos novos interiores — Rodrigues dois e Barros tres.

Foi, portanto, auspiciosa a estreia dos jovens elementos. São habilidosos e com especial sentido ao ataque, surgindo sempre a tempo na zona do remate.

Recuam pouco em auxilio aos medios, em especial Rodrigues.

A verdade, porém, é que tal não foi preciso, pois a linha intermediaria do Bemfica chegou á vontade para se impôr ao ataque belenense.

No capitulo de antecipação, Francisco Ferreira e Albino conseguiram com superior talento dominar numerosas situações.

A ligação entre os interiores não se fez notar, porém.

Barros cruzou algumas vezes o jogo e teve um "goal" — o segundo — daquelles que satisfazem o grande publico: potente, a meia altura, bem dirigido, a entrar pelo lado opposto e que obrigou Mascarenhas a fazer lin-

O "team" dominou em grande parte do encontro e soube aproveitar as accasiões que criou.

—O—

O Belenenses, nesta sua primeira sahida, não se revelou perigoso, corollario em parte duma recente preparacão. O "team" quebrou, principalmente, pelos interiores.

Quaresma e Bernardo não atingiram a craveira necessaria para desempenharem a contento o seu importantissimo papel.

Em luta com energicos medios, foram lentos, chegando tarde e morosos na construcão das jogadas.

Na defesa, sentiu-se a falta de Tarrío.

Varella Marques fez o seu primeiro jogo depois do desastre que teve, alinhando num lugar a que não está ainda sufficientemente habituado.

Na linha de medios, Alberto é um elemento que, embora energico, não tem ainda a necessaria experiencia.

Apenas Amaro conseguiu suportar os ataques do Bemfica, por vezes com franca vantagem.

Os dianteiros, sem o apoio indispensavel dos seus interiores, não puderam converter — algu-

mas vezes, diga-se tambem por manifesta falta de sorte — as suas avançadas.

Tellechea, por duas vezes, uma num lance, depois de Martins ter sido batido, em que a bola lentamente se dirigia para a baliza, circunstancia salva por oportuna entrada de Cesar e outro ainda, em esplendido "mergulho" de cabeça a sahir ao lado dos postes, criou jogadas que poderiam proporcionar "goal".

Perfeito perdeu igualmente uma oportunidade, assim como o novo ponta esquerda que alinhou.

Este rapaz, Senna, junior na temporada finda, revelou igualmente esplendidos recursos que a futura experiencia, certamente, lhe afinara.

O vento prejudicou um pouco a factura do jogo. Todavia, o encontro foi agradável de seguir, por momentos, e está bem para principio de época.

Objectivamente apreciada, a partida revelou já boa preparação duma equipe, a do Bemfica e lenta "carburação" doutra, a do Belenenses.

O triumpho dos "encarnados" foi merecido, embora pesado em demasia.

Quer dizer, a diferença havida deve-se mais á inefficacia em aproveitar algumas circumstancias favoráveis, emquanto que o Bemfica soube transformar todas as occasiões de perigo que originou.

Arbitrou o sr. Antonio Diniz.

—O—

Os grupos alinharam:

Bemfica: Martins; Gaspar Pinto e Eloy; Cesar, Albino e Ferreira; Espirito Santo, José Rodrigues, F. Rodrigues, Barros e Valladas.

Valladas obeve um "goal".

Belenenses: Mascarenhas; José Simões e Varella Marques; Alberto, Gomes e Amaro; Perfeito, Quaresma, Tellechea, Bernardo e Senna.

Quaresma marcou o ponto do Belenenses.

—O—

O Bemfica venceu em Reservas por 3-0.

Brito e Pires (2) foram os autores dos pontos.

A primeira parte, com dominio maior do Belenenses, terminou favorável aos "encarnados" pelo "goal" de Brito.

No segundo periodo, o Bemfica exerceu maior pressão.

Este formou o grupo com alguns jogadores conhecidos: Baptista, Alcobia, Lourenço, Brito e Teixeira.

Pelo contrario, o Belenenses apresentou varias unidades da segunda categoria e de juniors.

A arbitragem, do sr. Alfredo de Souza, não agradou.

Os "teams" tiveram a seguinte composição:

Bemfica: Rosa, Renato e Nunes; Baptista, Carvalho e Alcobia; Lourenço, Brito, Pires, Teixeira e Macarrão.

Belenenses: Valerio; Gafinho e Ribeiro; Pedro Lino, Sérgio e Bernardo; Peres, Eloy, Lima, Pireza e Teixeira.

CHRISOSTOMO TEIXEIRA

PORTO × SPORTING

1 × 3

Os apaixonados do foot-ball tiveram, para inicio da época de 1940, um jogo de "cartel" — Porto × Sporting.

Jogou-se na Constituição, e foi presenciado por um publico diminuto e frio. Com outras organizações proprias da quadra — ciclismo e nataçao — o publico dividiu-se.

Foram afortunados os sportinguistas na sua primeira visita ao Porto. Bateram os campeões nacionais no seu terreno por um "score" que está longe de traduzir a pressão exercida. O jogo foi fraco e o vento que se levantou contribuiu para o abaixamento das suas equipes. O Sporting apresentou: Azevedo; Ruy e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Socero, Pireza e Cruz. Pelo Porto alinharam: Bella; Pereira e Guilha; Anjos, Carlos Pereira e Nunes; (ex-Boavista) Lopes Carneiro, Antonio, Kodrnia, Arthur Souza e Nunes. Dirigiu a partida Valle Ramos, do Collegio portuense.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos fez-se foot-ball do peor quilate. Authenticos principiantes. E' certo que os dois guarda-rêdes entraram algumas vezes em contacto com a bola, mas esta chegava á sua area sem commando, sem controle e com pessimas demarcações.

Nesta primeira parte é dever da critica salientar a actuação de Bella e Pereira na gente do Porto, e a linha media dos sportinguistas. O Porto fez um "goal" aos 41 minutos. Um "goal" ingrato para o guardião do "leões", que soube fechar o angulo de "shoot" na altura propria, lançando-se a tempo. Um pé de Ruy, porém, mudou a trajetoria da bola, que havia sido "shootada" por Santos, para o canto contrario. No ultimo minuto, Ferreira isolou-se e entregou a Mourão. O remate deste foi fortissimo e passou a rasar o poste.

Pireza exhibiu algumas jogadas de pormenor interessantissimo — com aquella limpeza que o publico ha muito já conhece — mas sempre moroso no remate.

Dois "estouros" de Socero e Pireza deram ensejo a que Bella brilhasse com mergulhos apparatusos.

No segundo tempo registam-se algumas modificações. No Sporting entra Canario a substituir Ferreira e no Porto Antonio Santos cedeu lugar a Petrak.

Nos primeiros vinte minutos fez-se foot-ball aceitavel. A formação dianteira do Sporting collabora com os seus medios e o rendimento no meio do campo adversario é absoluto. O trio defensivo dos portuenses teve, então, um trabalho arduo. Bella, Pereira e Guilha desdobram-se, contrastando a sua energia com a morosidade dos companheiros da frente. Aos poucos, porém,

perigo, que terminou por um remate longo de Kodrnia. Aos 25 minutos, Nunes abandona o terreno, Petrak occupa o seu lugar e Pacheco entra para o interior direito. Zeca substitue Nunes, do Boavista.

O "team" não melhora com as modificações. O quintetto portuense não liga bem e a collaboração dos medios — á parte a energia de Carlos Pereira, que pretende ir a toda parte — é nulla. Depois da meia hora, Canario lesionou-se num choque com Carlos Pereira, e cedeu o lugar a Octavio.

O jogo não deu mais nada de interessante. Os sportinguistas voltaram a perder o commando, baralhando-se, e o Porto não con-



Aspecto do jogo Porto x Sporting.

renderam-se e o Sporting pode construir o "score". O "goal" de empate foi feito por Socero aos 11 minutos.

Uma jogada bonita, que começou em Pireza e passou por Canario. Aos 19 minutos, após um magnifico centro de Mourão, Pireza fez, de cabeça, o segundo tento. Bella saltou bem ao cruzamento, mas Pereira trahi-o, tapando-lhe o caminho. Registam-se logo a seguir duas magnificas estiradas de Bella a remates de Mourão e Socero. Cruz perdeu uma occasião rematando torto. Aos 22 minutos, Canario fez o 3.º goal, aproveitando um centro de Cruz. Até este tempo, os portuenses tiveram apenas uma incursão, sem

seguiu articular-se. Registrou-se uma ou outra jogada dura que o arbitro não deixou progredir.

Com a época a começar, é cedo para exigir mais. Quasi no final, registou-se uma queda de Bella, que se chocou com os seus defesas, que, felizmente, não trouxe maiores consequencias.

O Sporting ganhou bem. Podia, mesmo, ter augmentado o "score", pois o Porto fez todo o jogo aos repellões. Salvou-se o trio defensivo. Socero, Pireza, Gregorio e Canario, os melhores. Mourão, no periodo em que marcaram os "goals", foi o mais util. Depois baixou, dando-nos a impressão de tocado.

CORREIA DUARTE

Club Sportivo e Recreativo Atlantico

(Conclusão da pag. 27)

Situação do Atlantico, desde 1937, entre os clubs do Municipio, com os quaes disputou partidas:

Contendores	Partidas			
	J.	G.	P.	E.
Quatorze de Julho...	18	11	3	4
Ipiranga F. B. C.....	16	8	4	4
Barrense.....	12	8	1	3
Capoerense.....	4	4	0	0
Marcelinense.....	1	1	0	0
Germania.....	2	2	0	0
Medianeira.....	1	1	0	0

Totaes..... 54 35 8 11

Esse expressivo indice justifica, na sua eloquencia, a consagração do Atlantico como Tetra-Campeão municipal, depois da gloriosa conquista dos campeonatos de foot-ball desde 1937.

Disputas inter-municipaes

Contendores	Partidas			
	J.	G.	P.	E.
S. C. Gaucho P. Fundo	2	0	2	0
14 de Julho P. Fundo	1	1	0	0
G. S. 3. R. C. B. Militar	1	1	0	0
Riograndense, P. Fundo	1	0	0	1
Gloria FBC, Carasinho	2	2	0	0
Veterano, Carasinho	1	1	0	0
Cruzeiro, P. Alegre	1	0	1	0
Gaucho A. Chaves	1	0	1	0
Tabajara, G. Vargas	5	2	3	0
Totaes.....	15	7	7	1

Com os clubs da cidade de Passo Fundo, o Atlantico disputou 5 partidas, ganhando duas, perdendo duas e empatando uma. Foi o unico club deste municipio que conseguiu derrotar clubs daquela cidade.

Com os da cidade de Carasinho, disputou 3 partidas, vencendo todas. Jogou com o Cruzeiro de Porto Alegre, sendo vencido por 5x1, sendo a primeira vez que um club deste municipio jogou com um club metropolitano.

Está em desvantagem com o Tabajara, de Getulio Vargas, entretanto existem duas partidas a ser disputadas com esse gremio, pela conquista do premio offerecido pelo ex-prefeito daquela communa dr. Gervini.

Os scepticos ficarão apprehensivos e os optimistas sorrirão com clemencia, defrontando-se com o panorama da vida real que palpita nas paginas de GANDAIA, o novo romance de Octavio Tavares.

Preço. . . . 6\$000
Pedidos á
COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.
R. Maranguape, 15. Rio



BATATAES O BALUARTE DE SEMPRE!

Mesmo na fase em que o quadro leader decãe de produçãõ, Batataes surge como o gigante sem alternativas. Ainda domingo esteve segurissimo, conforme prova a gravura, em que o veterano arqueiro salta espectacularmente para dominar a situaçãõ.

Firme na liderança!

